

**Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira**

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS
E NOTAS EXPLICATIVAS**

Relatório Anual - 2025

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS E NOTAS EXPLICATIVAS
ANO 2025***

***UNIVERSIDADE DA
INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-
UNILAB***

***ELABORADAS PELA EQUIPE TÉCNICA DA DIVISÃO DE
CONTABILIDADE DA CFC***

REITOR

Professor Dr. Roque do Nascimento Albuquerque

VICE-REITORA

Profa. Dra. Eliane Gonçalves da Costa

PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Professor Dr. Lucas Nunes da Luz

COORDENADOR FINANCEIRO E CONTÁBIL

Álvaro Bernardo da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Alúzio Marinho Rodrigues Neto

Caio Vitor Oliveira da Silva

Francisco Antunes de Oliveira Junior

SUMÁRIO

1.	Contexto Operacional	8
2.	Base de Preparação das Demonstrações e Práticas Contábeis	11
3.	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	12
4.	Demonstrações Contábeis	18
5.	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	29
5.1	Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial	30
5.2	Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais	51
5.3	Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário	60
5.4	Notas Explicativas ao Balanço Financeiro	67
5.5	Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa	71

Lista de Tabelas

Tabela 1: Caixa e Equivalentes de Caixa	30
Tabela 2: Créditos e Valores a Curto Prazo	31
Tabela 3: Adiantamentos Concedidos	31
Tabela 4: Estoques	32
Tabela 5: VPDs Pagas Antecipadamente – Composição	33
Tabela 6: Imobilizado	34
Tabela 7: Bens Móveis	35
Tabela 8: Bens Imóveis	37
Tabela 9: Bens de Uso Especial	37
Tabela 10: Intangível	41
Tabela 11: Passivo circulante	41
Tabela 12: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição	42
Tabela 13: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor	43
Tabela 14: Patrimônio Líquido	45
Tabela 15: Saldo de Atos Potenciais Ativos - Composição	46
Tabela 16: Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	48
Tabela 17: Obrigações Contratuais – Composição	49
Tabela 18: Obrigações Contratuais – Principais Transações	49
Tabela 19: Variações Patrimoniais	51
Tabela 20: Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	53
Tabela 21: Transferências e Delegações Recebidas	53
Tabela 22: Pessoal e Encargos	55
Tabela 23: Restos a Pagar Não Processados	66
Tabela 24: Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados	67
Liquidados	

Lista de Figuras

Figura 1: Estrutura Organizacional da UNILAB

9

Declaração do Contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), vinculada ao Ministério da Educação.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, com as seguintes ressalvas:

Não implantação do Sistema de Custos, com vistas a subsidiar os gestores na tomada de decisão, tendo sido todos os custos alocados na classificação “GENÉRICO”. Ressalta-se que foi recentemente criado setor responsável pela apuração de custos na universidade, atualmente em fase de implementação e estruturação de um sistema de gestão de custos, conforme solicitação formalizada no processo nº 23282.505694/2019-71.

Benfeitorias em imóvel do atual prédio-sede da unidade, registradas desde o exercício de 2020, decorrentes de obras de engenharia realizadas e incorporadas ao bem imóvel. Os registros contábeis foram efetuados na conta 1.2.3.2.1.08.00 – Benfeitorias em Propriedade de Terceiros, uma vez que, à época do primeiro processo de contratação (processo nº 23804.400123/2020-49), foi encaminhada ao setor de execução financeira a Lei Municipal nº 237, de 16 de dezembro de 2011, do Município de São Francisco do Conde/BA, que autorizava a cessão de uso do imóvel objeto das intervenções.

Contudo, apenas ao final do exercício de 2021, após solicitação de nova documentação, constatou-se que a referida lei havia sido revogada em 2012, sendo substituída por legislação que autoriza a doação do imóvel, o que implicaria alteração na classificação contábil do bem. Até a presente data, não foi encaminhado ao Setor Financeiro e Contábil o documento formal que respalde o ato de doação. O saldo registrado nessa conta permanece no valor de R\$ 236.449,29, inalterado desde dezembro de 2021. Ressalta-se que existem documentos de autorização de doação do prédio; entretanto, ainda não foi apresentado o documento de “promessa de doação”, que deveria ter sido emitido pela Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde/BA.

Incompatibilidade entre o saldo contábil de bens móveis e o relatório de movimentação patrimonial apurados entre os registros do RMB e do SIAFI, no valor de R\$ 362.305,85, referente a notas fiscais ainda não encaminhadas ao setor financeiro para apropriação contábil e de transferências de bens móveis realizadas fisicamente e registradas no SIAFI, porém ainda não incorporadas ao SIPAC. Tais bens são oriundos de doação realizada pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Ausência de relatórios de depreciação de bens móveis: Constatou-se a ausência dos relatórios de depreciação de bens móveis a partir do mês de agosto de 2025, em razão de problemas operacionais no sistema SIPAC, que impediram a extração e consolidação das informações necessárias à contabilização regular da depreciação patrimonial no período.

A situação encontra-se em acompanhamento pela Administração, estando em curso as providências técnicas e administrativas para sua solução, conforme registrado no Processo SEI nº 23282.000486/2026-18. Após a normalização do sistema, os registros de depreciação serão devidamente regularizados, de modo a refletir adequadamente a mensuração dos bens móveis da Universidade.

Saldo alongado na conta 8.1.2.3.1.02.01 – Contratos de Serviços em Execução, referente à empresa Prime Serviços e Empreendimentos Ltda., CNPJ 12.668.873/0001-56, no valor de R\$ 259.401,35, cuja vigência contratual foi encerrada em 02/01/2023. O responsável contábil tem orientado o setor responsável quanto à necessidade de regularização, estando pendências administrativas em fase de tratamento, com expectativa de saneamento no exercício de 2025, ressaltando-se que o valor poderá sofrer ajustes em razão de eventuais contratos a serem baixados.

Andamento do processo de reavaliação da Fazenda Piroás, por meio do Contrato Administrativo nº 04/2025, celebrado entre a UNILAB e o Sr. Thiago Pereira de Sousa, no âmbito do Processo SEI nº 23282.012331/2024-54. Conforme registrado no Despacho SEI nº 1364984, o objeto contratado foi entregue e encontra-se em fase de recebimento, conforme consignado no Processo SEI nº 23282.000389/2026-17.

Francisco Antunes de Oliveira Junior
CRC nº CE - 024002/O-5

1. Contexto Operacional

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, com sede administrativa localizada no Campus da Liberdade, Avenida da Abolição, nº 3, Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000.

A Instituição tem por finalidade o ensino, a pesquisa e a extensão, com ênfase na integração acadêmica, científica e cultural entre o Brasil e os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e para o fortalecimento das relações de cooperação internacional.

Conforme dados do Painel “Unilab em Números” (Power BI, atualizado em 2025), a Universidade apresenta os seguintes quantitativos: 763 servidores ativos, distribuídos entre docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs).

O corpo funcional é composto por:

- Docentes efetivos e substitutos, em regimes de 20h, 40h e Dedicação Exclusiva;
- Técnico-administrativos em educação (TAEs);
- Servidores comissionados e requisitados;
- **Colaboradores terceirizados** de apoio administrativo, técnico e operacional;
- **Estagiários.**

Fonte: Painel “Unilab em Números” – Power BI Institucional (UNILAB/PROPLAN, 2025).

A UNILAB possui estrutura multicampi, com presença nos estados do Ceará e da Bahia, distribuída da seguinte forma:

- **Campus da Liberdade** – Redenção/CE (sede administrativa e acadêmica principal);
- **Campus das Auroras** – Redenção/CE;
- **Unidade Acadêmica dos Palmares** – Acarape/CE;
- **Campus de Baturité** – Baturité/CE (em expansão, com previsão de abrigar o curso de Medicina);
- **Campus dos Malês** – São Francisco do Conde/BA.

Essas unidades compõem o conjunto administrativo, acadêmico e operacional da Universidade, consolidando o caráter inter-regional e internacional da instituição.

A universidade oferece cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a

distância, nas seguintes áreas:

- Graduação Presencial: aproximadamente 28 cursos ativos, distribuídos entre Humanidades, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza, Engenharias, Saúde e Educação;
- Graduação EaD: cursos como Licenciatura em Computação, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais, Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa e Bacharelado em Administração Pública;
- Pós-graduação Lato Sensu (Especialização): programas de especialização em áreas como Educação, Saúde da Família, Gênero, Diversidade e Direitos Humanos, Recursos Hídricos, Ambientes e Energéticos;
- Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado): Programas como Mestrado Acadêmico em Enfermagem, Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem, Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, Programa em Sociobiodiversidades e Tecnologias Sustentáveis, Programa de Pós-Graduação em Antropologia (UFC-UNILAB), Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente, Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente, Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), Mestrado Profissional em Saúde da Família, Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) e Doutorado Acadêmico em Enfermagem.

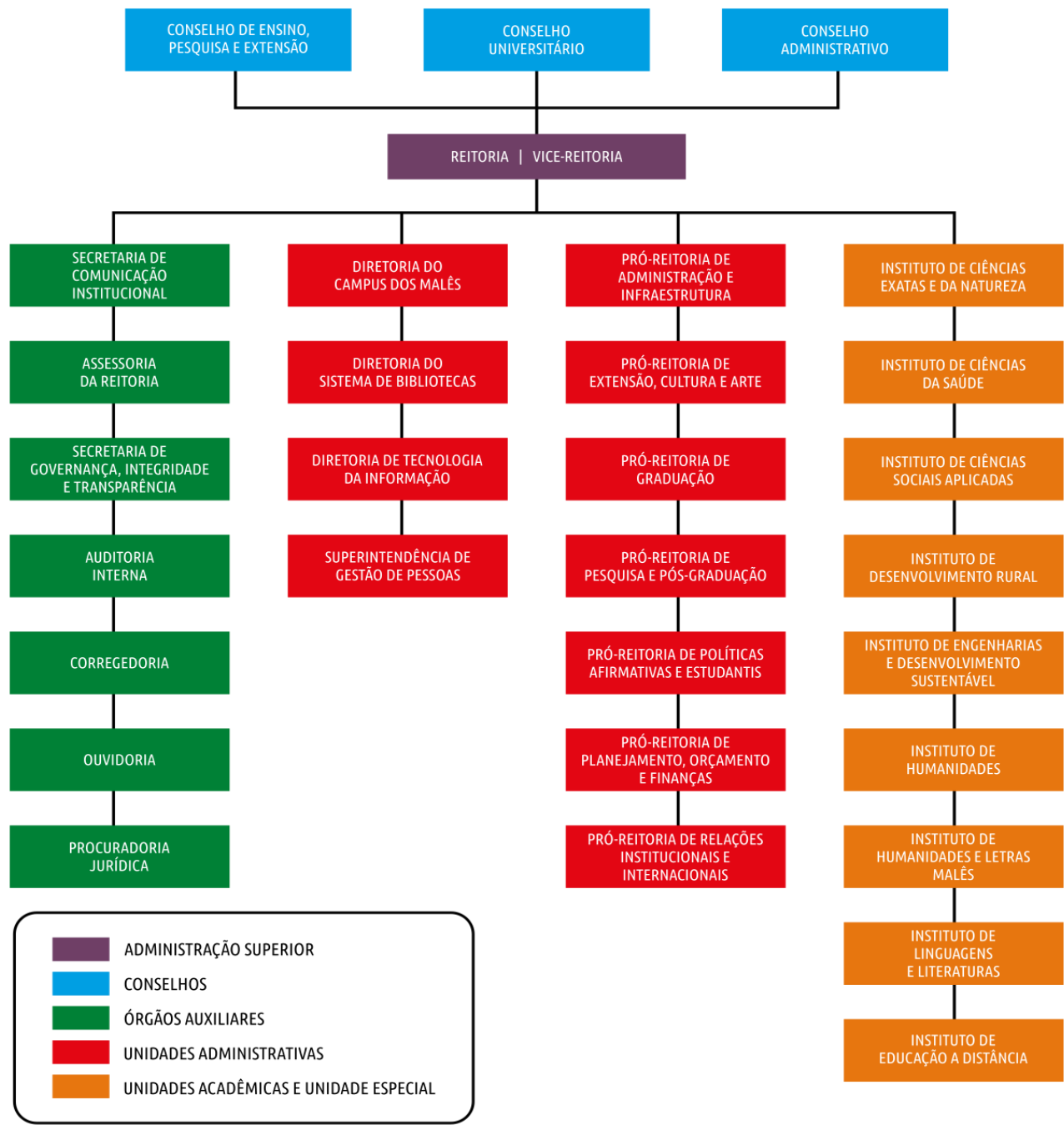
Fonte: Site da UNILAB, 2025.

Fonte: Página “Cursos da UNILAB” – UNILAB, 2025

2. Estrutura Organizacional da UNILAB

A seguir, a Figura 1 apresenta a atual estrutura organizacional da conforme publicado no seu site institucional.

Figura 1: Estrutura Organizacional da UNILAB



Fonte: UNILAB (2025)

3. Base de Preparação das Demonstrações e Práticas Contábeis

A análise das Notas Explicativas tem como fundamento as Demonstrações Contábeis elaboradas pela Secretaria do Tesouro Nacional em consonância com os dispositivos da Lei Federal nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. De acordo também com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de dezembro de 2024, abrangendo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as demonstrações consolidadas das contas da UNILAB têm como principal objetivo oferecer informações úteis sobre a administração do patrimônio público, subsidiar a tomada de decisão, prestar contas dos recursos utilizados e promover a responsabilização (*accountability*) da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.

Neste relatório serão evidenciadas as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

As estruturas das Demonstrações Contábeis estão em conformidade com a Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público do MCASP 11ª Edição e têm a seguinte composição:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

4. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), considerando as opções e premissas do modelo PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público), apresenta a seguir as principais práticas adotadas e em processo de adoção na elaboração das suas Demonstrações Contábeis:

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional utilizada é o Real. Na UNILAB não existem saldos em moeda estrangeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As aplicações de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor justo, e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Contábeis. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas por adiantamento; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos diversos; e (vii) valores a compensar.

Os valores são mensurados e avaliados com base no custo histórico, acrescido de atualizações monetárias e juros, quando pós-fixados, até a data das Demonstrações Contábeis. Quando aplicável, nos casos prefixados, os valores são ajustados a valor presente. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, ainda não foi iniciado.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pela editora universitária), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores (materiais e importações em andamento).

Na entrada, esses bens são avaliados pelo custo histórico (valor de aquisição ou produção) ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O método para mensuração e avaliação das saídas dos bens de almoxarifado é o custo médio ponderado, em conformidade com o inciso III do art.106 da Lei 4.320/1964. Estoques adquiridos por meio de transação sem contraprestação, quando aplicável, são avaliados pelo valor justo na data de aquisição. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior aos valores aplicados comercialmente.

(e) VPDs pagas antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo ou longo prazo, como por exemplo o pagamento de seguros, assinaturas e anuidades, aluguéis, tributos, etc.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, principalmente com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; e (iii) estoques. Os valores são avaliados e mensurados com base no custo histórico, acrescido de atualizações monetárias e juros, quando pós-fixados, até a data das Demonstrações Contábeis. Quando aplicável, nos casos prefixados, os valores são ajustados a valor presente.

A exceção refere-se aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo custo histórico (valor de aquisição ou produção/construção) ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado, quando se tratar de bens de almoxarifado.

Outros tipos de ativos são tratados de forma específica, conforme detalhado na seção “Estoques”. Para todos os ativos mencionados neste item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas da dívida ativa

Nos termos do MCASP, essa conta tem a finalidade de reconhecer as perdas prováveis associadas à dívida ativa por meio do registro em uma conta redutora do ativo, refletindo o valor realizável líquido dos créditos a receber. Tal procedimento visa assegurar a fidedignidade das demonstrações contábeis e a observância ao princípio da prudência, conforme previsto no artigo 83 da Lei nº 4.320/1964.

A inexistência de saldo nesta conta indica que, até a data-base das demonstrações contábeis, não foram identificadas perdas prováveis que justificassem o reconhecimento de ajuste para perdas da dívida ativa, observados os critérios de materialidade, risco e evidenciação contábil definidos pelas normas aplicáveis ao setor público.

Assim, não houve necessidade de constituição de provisão no período de referência, mantendo-se integral o valor contábil da dívida ativa registrada, até que novas análises ou eventos subsequentes indiquem indícios de perda a serem mensurados e reconhecidos contabilmente.

(g) Imobilizado

O imobilizado da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) é composto por bens móveis e imóveis destinados à manutenção das atividades administrativas, acadêmicas e de apoio institucional.

Os bens são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção, conforme previsto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 11ª Edição. Após o reconhecimento inicial, o ativo imobilizado está sujeito à depreciação ou exaustão, quando aplicável, à redução ao valor recuperável (impairment) e à reavaliação, observadas as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

Os gastos incorridos após a aquisição, construção ou produção são capitalizados somente quando atendem aos critérios de reconhecimento de ativo, isto é, quando for provável que resultem em benefícios econômicos futuros ou incremento no potencial de serviços do bem. Despesas de manutenção de rotina ou reparos são reconhecidas como variações patrimoniais diminutivas no período em que ocorrem.

As peças de reposição, equipamentos sobressalentes e itens de manutenção são classificados como ativo imobilizado quando se enquadram na definição de ativo e

atendem aos critérios de reconhecimento estabelecidos nas normas contábeis. Caso contrário, são reconhecidos como estoques ou como despesa do exercício.

Determinados bens de pequeno valor individual, mas de uso coletivo, são agrupados para fins de mensuração contábil, a exemplo dos livros de biblioteca, cuja contabilização é realizada pelo valor conjunto dos itens adquiridos.

Os bens recebidos a título gratuito (doação) são registrados pelo valor justo na data da incorporação, com base no valor patrimonial estabelecido nos termos do ato de doação.

(h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados inicialmente ao seu custo de aquisição ou produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuírem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*), em processo de adoção.

É importante destacar que os bens classificados como ativo intangível podem ser mensurados posteriormente pelo método de reavaliação. Contudo, esse critério não é atualmente aplicado a essa classe de ativos.

(i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo da depreciação, amortização e exaustão é o valor de custo do bem, que abrange os gastos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou construção, incluindo encargos acessórios necessários à sua entrada em operação. Na Administração Pública direta, autárquica e fundacional, aplica-se o método das quotas

constantes para o cálculo da depreciação dos bens móveis e dos bens imóveis que não estejam cadastrados no SPIUnet.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor que um mês. Quanto aos bens móveis, o atual sistema de gestão patrimonial da entidade está em processo de atualização para melhor evidenciação.

(j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos são classificados como circulantes quando representarem obrigações com vencimento até doze meses após a data de encerramento das Demonstrações Contábeis ou, ainda, quando se enquadrarem em qualquer das seguintes situações: (i) a entidade não possui o direito incondicional de adiar a liquidação do passivo por um período superior a doze meses após essa data; (ii) a obrigação será liquidada no ciclo operacional normal da entidade; (iii) trata-se de passivo mantido principalmente com o propósito de ser liquidado no curto prazo; ou (iv) o passivo é exigível em até doze meses após a data das Demonstrações Contábeis. Caso não se enquadrem nessas condições, os passivos são classificados como não circulantes por representarem exigibilidades de longo prazo.

Também são registrados no passivo os valores depositados por terceiros que, embora figurem simultaneamente no ativo e no passivo financeiro, representam obrigações assumidas pela entidade. Esses valores possuem natureza compensatória e correspondem, por exemplo, a cauções em dinheiro destinadas à garantia de contratos, valores retidos para recolhimento de obrigações de terceiros, consignações a pagar, entre outros depósitos com finalidades específicas.

Os passivos são mensurados com base em valores de entrada ou saída, conforme a natureza da obrigação, utilizando-se, por exemplo, o custo histórico, o valor de mercado, o preço presumido ou o valor necessário para sua liquidação. Quando denominados em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio vigente na data das Demonstrações Contábeis, salvo orientação específica em contrário.

As provisões (em processo de análise de reconhecimento pela entidade) são registradas pelo valor que represente a melhor estimativa do desembolso necessário para quitar a obrigação na data-base das demonstrações.

Todos os ajustes e atualizações são reconhecidos no resultado do período. Os passivos circulantes e não circulantes são classificados em: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iii) demais obrigações.

(I) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(II) - Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) e das variações patrimoniais diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a

Instituição e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção aplica-se às receitas tributárias e às transferências recebidas, que, conforme previsto no modelo do PCASP, podem ser reconhecidas segundo a lógica do regime de caixa ou do regime misto (caixa modificado).

A apuração do resultado se dá pelo encerramento (confronto) entre as contas de VPAs e VPDs, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(III) - Resultado orçamentário

O regime orçamentário da Instituição segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas (arrecadadas) e as despesas orçamentárias empenhadas. O Superávit/Déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Importa destacar que esse resultado reflete a execução do orçamento público sob a ótica legal e financeira.

(IV) - Resultado financeiro

O resultado financeiro corresponde à diferença entre os ingressos e os dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, ocorridos durante o exercício, os quais impactaram diretamente as disponibilidades da Instituição. Essa apuração é evidenciada no Balanço Financeiro, permitindo verificar se houve acréscimo ou redução nas disponibilidades ao final do exercício. Trata-se, portanto, de um reflexo do fluxo efetivo de recursos financeiros, independentemente do regime de competência.

(V) – Registros contábeis sob a ótica do fundamento da essência sobre a forma

Os registros contábeis das transações da entidade são efetuados considerando as relações jurídicas, econômicas e patrimoniais, prevalecendo a essência sobre a forma nos casos de conflito entre elas.

5. Demonstrações Contábeis

5.1 Balanço Patrimonial

ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AH%
ATIVO CIRCULANTE	16.125.967,73	9,62%	12.209.731,90	32,07%
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.522.854,73	8,07%	11.443.376,65	18,17%
Créditos a Curto Prazo	2.463.693,00	1,47%	627.310,90	292,74%
Demais Créditos e Valores	2.463.693,00	1,47%	627.310,90	292,74%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoques a Curto Prazo	120.587,00	0,07%	118.499,26	1,76%
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	18.833,00	0,01%	20.545,09	-8,33%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	151.525.046,97	90,38%	141.856.464,23	6,82%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	150.569.514,62	89,81%	140.900.931,88	6,86%
Bens Móveis	16.698.500,93	9,96%	17.117.350,00	-2,45%
Bens Móveis	46.869.128,84	27,96%	45.594.388,90	2,80%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(30.170.627,91)	-18,00%	(28.477.038,90)	5,95%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	-
Bens Imóveis	133.871.013,69	79,85%	123.783.581,88	8,15%
Bens Imóveis	133.903.017,24	79,87%	123.876.207,73	8,09%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(32.003,55)	-0,02%	(92.625,85)	-65,45%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
Intangível	955.532,35	0,57%	955.532,35	0,00%
Softwares	955.532,35	0,57%	955.532,35	0,00%
Softwares	955.532,35	0,57%	955.532,35	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	167.651.014,70	100,00%	154.066.196,13	91,90%

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	78.028.041,21	46,54%	66.552.342,76	17,24%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	12.641.130,49	7,54%	8.095.602,62	56,15%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	83.996,47	0,05%	3.104.584,89	-
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	97,29%
Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	65.302.914,25	38,95%	55.352.155,25	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	78.028.041,21	46,54%	66.552.342,76	17,24%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AH%
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-
Demais Reservas	847.855,58	-	847.855,58	-
Resultados Acumulados	88.775.117,91	52,95%	86.665.997,79	2,43%
Resultado do Exercício	4.786.761,59	2,86%	2.531.936,27	-
Resultados de Exercícios Anteriores	86.665.997,79	51,69%	86.700.122,15	89,06%
Ajustes de Exercícios Anteriores	(2.677.641,47)	-	-	-0,04%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.622.973,49	53,46%	87.513.853,37	2,41%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	167.651.014,70	100,00%	154.066.196,13	91,90%

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Demonstrações Contábeis
Consolidadas e Notas Explicativas
Ano 2025 - UNILAB

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	13.522.854,73	11.443.376,65	Passivo Financeiro	31.723.991,72	35.463.725,31
ATIVO PERMANENTE	154.128.159,97	142.622.819,48	Passivo Permanente	56.846.776,01	49.349.689,83
			SALDO PATRIMONIAL	79.080.246,97	69.252.780,99

Quadro de Compensações

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	83.725.598,61	38.692.112,22
Atos Potenciais Ativos	83.725.598,61	38.692.112,22
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.847.155,54	3.936.475,34
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	78.878.443,07	34.755.636,88
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	83.725.598,61	38.692.112,22

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	91.826.417,41	73.348.039,12
Atos Potenciais Passivos	91.826.417,41	73.348.039,12
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	3.996.000,00	3.996.000,00
Obrigações Contratuais	87.830.417,41	69.352.039,12
TOTAL	91.826.417,41	73.348.039,12

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/ DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	(13.860.266,63)
Recursos Vinculados	(4.340.870,36)
Educação	(148.648,12)
Seguridade Social (Exceto Previdência)	(3.996.000,00)
Dívida Pública	(233.100,00)
Fundos, Órgãos e Programas	36.877,76
TOTAL	(18.201.136,99)

5.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2025	2024
	264.690.129,39	322.118.816,85
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	270.374,20	293.025,39
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	270.374,20	293.025,39
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	73,90	45,15
Juros e Encargos de Mora	73,90	45,15
Transferências e Delegações Recebidas	248.356.370,61	217.483.807,17
Transferências Intragovernamentais	247.766.233,42	217.396.682,21
Outras Transferências e Delegações Recebidas	590.137,19	87.124,96
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15.906.019,96	104.006.894,65
Ganhos com Incorporação de Ativos	7.061.282,62	98.256.702,63
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.844.737,34	5.750.192,02
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	157.290,72	335.044,49
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	157.290,72	335.044,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	259.903.367,80	319.586.880,58
Pessoal e Encargos	175.383.194,65	143.012.017,07
Remuneração a Pessoal	139.043.254,17	111.691.571,29
Encargos Patronais	24.537.055,07	20.493.275,51
Benefícios a Pessoal	11.802.885,41	10.827.170,27
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.474.529,61	3.013.224,84
Aposentadorias e Reformas	1.390.952,12	1.065.078,18
Pensões	382.524,96	365.109,48
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.701.052,53	1.583.037,18
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	30.160.292,12	35.201.298,85
Uso de Material de Consumo	345.726,25	483.655,01
Serviços	28.059.892,55	31.868.396,38
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.754.673,32	2.849.247,46
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.596,96	3.311,72
Descontos Financeiros Concedidos	1.355,79	3.311,72
Transferências e Delegações Concedidas	12.464.817,90	5.390.529,59
Transferências Intragovernamentais	7.160.621,62	5.317.010,11
Transferências Intergovernamentais	5.000.000,00	-
Transferências a Instituições Privadas	14.555,44	28.372,03
Transferências ao Exterior	14.516,56	16.051,13
Outras Transferências e Delegações Concedidas	275.124,28	29.096,32
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	23.441.383,69	119.020.278,36
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	16.341.838,52	20.770.524,37
Desincorporação de Ativos	7.099.545,17	98.249.753,99

Tributárias	39.618,37	40.262,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	35.214,31	35.742,29
Contribuições	4.404,06	4.519,73
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14.937.934,50	13.905.958,13
Incentivos	14.937.013,92	13.897.029,02
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	920,58	429,11
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4.786.761,59	2.531.936,27

Fonte: SIAFI (2025)

5.3 Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.097.929,00	2.097.929,00	257.305,92	-1.840.623,08
Receita Patrimonial	64.450,00	64.450,00	48.493,72	-15.956,28
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	64.450,00	64.450,00	48.493,72	-15.956,28
Receita de Serviços	1.883.518,00	1.883.518,00	199.611,80	-1.683.906,20
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.883.518,00	1.883.518,00	199.611,80	-1.683.906,20
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	149.961,00	149.961,00	9.200,40	-140.760,60
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	149.961,00	149.961,00	534,23	-149.426,77
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	8.666,17	8.666,17
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	2.097.929,00	2.097.929,00	257.305,92	-1.840.623,08
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.097.929,00	2.097.929,00	257.305,92	-1.840.623,08
DÉFICIT			235.253.413,71	235.253.413,71
TOTAL	2.097.929,00	2.097.929,00	235.510.719,63	233.412.790,63
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	32.915.584,00	-	-32.915.584,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	32.915.584,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	191.837.164,00	224.453.575,00	226.433.104,24	224.664.345,87	203.550.954,30	-1.979.529,24
Pessoal e Encargos Sociais	136.937.243,00	166.662.250,00	167.175.544,08	167.175.544,08	147.615.832,10	-513.294,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	54.899.921,00	57.791.325,00	59.257.560,16	57.488.801,79	55.935.122,20	-1.466.235,16
DESPESAS DE CAPITAL	1.700.000,00	1.999.173,00	9.077.615,39	5.391.518,00	5.346.414,73	-7.078.442,39
Investimentos	1.700.000,00	1.999.173,00	9.077.615,39	5.391.518,00	5.346.414,73	-7.078.442,39
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	193.537.164,00	226.452.748,00	235.510.719,63	230.055.863,87	208.897.369,03	-9.057.971,63
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	193.537.164,00	226.452.748,00	235.510.719,63	230.055.863,87	208.897.369,03	-9.057.971,63
TOTAL	193.537.164,00	226.452.748,00	235.510.719,63	230.055.863,87	208.897.369,03	-9.057.971,63

ANEXO 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	--------------------------------	------------	-------	------------	-------

	EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESAS CORRENTES	7.625.582,14	7.173.309,59	7.164.450,36	116.699,10	4.431.110,21
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	11.109,38	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.625.582,14	7.173.309,59	7.164.450,36	105.589,72	4.431.110,21
DESPESAS DE CAPITAL	5.459.580,46	5.701.955,56	5.694.193,27	181.237,37	673.382,07
Investimentos	5.459.580,46	5.701.955,56	5.694.193,27	181.237,37	673.382,07
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	13.085.162,60	12.875.265,15	12.858.643,63	297.936,47	5.104.492,28

Fonte: SIAFI (2025)

ANEXO 2 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.811,12	15.888.964,75	15.888.964,75	-	3.811,12
Pessoal e Encargos Sociais	0,01	12.545.342,59	12.545.342,59	-	0,01
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.811,11	3.343.622,16	3.343.622,16	-	3.811,11
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.285.914,31	1.285.914,31	-	-
Investimentos	-	1.285.914,31	1.285.914,31	-	-
TOTAL	3.811,12	17.174.879,06	17.174.879,06	-	3.811,12

Fonte: SIAFI (2025)

5.4 Balanço Financeiro

INGRESSOS

Demonstrações Contábeis
Consolidadas e Notas Explicativas
Ano 2025 - UNILAB

ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AH%
Receitas Orçamentárias	257.305,92	0,09%	462.852,98	-14,41%
Ordinárias				-
Recursos Vinculados	265.524,04	0,09%	484.900,81	-15,24%
Previdência Social (RPPS)	-		-	-
Fundos, Órgãos e Programas Vinculadas	265.524,04		484.900,81	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-8.218,12	0,00%	-22.047,83	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas	247.706.361,95	86,50%	217.394.362,86	13,94%
Resultantes da Execução Orçamentária	226.816.260,73	79,21%	194.416.142,37	16,67%
Repasso Recebido	222.037.804,70	77,54%	190.557.776,63	16,52%
Sub-repasso Recebido	4.778.456,03	1,67%	3.858.365,74	23,85%
Independentes da Execução Orçamentária	20.890.101,22	7,30%	22.978.220,49	-9,09%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.869.701,19	5,54%	17.743.182,55	-0,56%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	5.020.400,03	1,75%	5.235.037,94	-4,10%
Aporte ao RPPS	-		-	-
Aporte ao RGPS	-		-	-
Recebimentos Extraorçamentários	26.954.335,11	9,41%	30.417.281,43	-1,38%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	21.158.494,84	7,39%	17.022.675,53	24,30%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.454.855,76	1,90%	13.085.162,60	-18,31%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	112.035,93	0,04%	122.028,64	-8,19%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	228.948,58	0,08%	187.414,66	22,16%
Arrecadação de Outra Unidade	169.077,11	0,06%	161.950,33	
Saldo do Exercício Anterior	11.443.376,65	4,00%	11.905.321,24	-3,88%
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.443.376,65	4,00%	11.905.321	-3,88%
TOTAL	286.361.379,63	100,00	260.179.819	10,06%

Fonte: SIAFI (2025)

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AH%
Despesas Orçamentárias	235.510.719,63	82,24%	211.922.206,16	11,13%
Recursos Não Vinculados	232.615.605,94	81,23%	208.381.871,95	11,63%

Demonstrações Contábeis
Consolidadas e Notas Explicativas
Ano 2025 - UNILAB

Recursos Vinculados	2.895.113,69	1,01%	3.540.334,21	-18,22%
Educação	175.013,00	0,06%	1.678.594,64	-89,57%
Previdência Social (RPPS)	1.755.620,87		1.414.752,68	24,09%
Previdência Social (RPPS)	1.755.620,87	-	1.414.752,68	-
Dívida Pública				
Fundos, Órgãos e Programas	964.479,82	-	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	7.160.621,62	2,50%	5.317.010,11	34,67%
Resultantes da Execução Orçamentária	4.779.944,03	1,67%	3.859.365,67	23,85%
Sub-repasse Concedido	4.778.456,03	1,67%	3.858.365,74	23,85%
Independentes da Execução Orçamentária	2.380.677,59	0,83%	1.457.644,44	63,32%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.044.706,30	0,71%	1.205.258,06	69,65%
Demais Transferências Concedidas	740,17	-	-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	335.231,12	0,12%	252.386,38	32,82%
Aporte ao RPPS	-		-	-
Aporte ao RGPS	-		-	-
Pagamentos Extraorçamentários	30.167.183,65	10,53%	31.497.225,59	-4,22%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	17.174.879,06	6,00%	16.393.279,99	4,77%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.858.643,63	4,49%	14.981.916,96	-14,17%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	112.035,93	0,04%	122.028,64	-8,19%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	21.625,03	-	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	13.522.854,73	4,72%	11.443.376,65	18,17%
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.522.854,73	4,72%	11.443.376,65	18,17%
TOTAL	286.361.379,63	100,00%	260.179.818,51	10,06%

Fonte: SIAFI (2025)

5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2025	2024	AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.406.000,39	19.541.685,55	-26,28%
INGRESSOS OPERACIONAIS	248.304.652,38	218.143.514,16	13,83%
Receita Patrimonial	48.493,72	67.824,21	-28,50%

Demonstrações Contábeis
Consolidadas e Notas Explicativas
Ano 2025 - UNILAB

Receita de Serviços	199.611,80	221.934,61	-10,06%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	9.200,40	173.094,16	-94,68%
Outros Ingressos Operacionais	248.047.346,46	217.680.661,18	13,95%
Ingressos Extraorçamentários	112.035,93	122.028,64	-8,19%
Transferências Financeiras Recebidas	247.706.361,95	217.394.362,86	13,94%
Arrecadação de Outra Unidade	169.077,11	161.950,33	4,40%
Demais Recebimentos	59.871,47	2.319,35	2481,39%
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-233.898.651,99	-198.601.828,61	17,77%
Pessoal e Demais Despesas	-206.033.447,84	-174.182.704,02	18,29%
Administração	-21261,41	-13.669,18	-
Segurança Pública	-	-1.306.159,52	-
Relações Exteriores	-1874,9	-	-
Previdência Social	-1.757.058,98	-1.427.802,83	23,06%
Educação	-203.116.478,26	-171.458.217,47	18,46%
Ciência e Tecnologia	-573.318,00	-	-
Organização Agrária	-541.831,26	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-21.625,03	23.144,98	-
Transferências Concedidas	-20.592.546,60	-18.980.085,84	8,50%
Intragovernamentais concedidas	-20.563.474,60	-18.935.662,68	8,60%
Outras Transferências Concedidas	-29.072,00	-44.423,16	-34,56%
Outros Desembolsos Operacionais	-7.272.657,55	-5.439.038,75	33,71%
Dispêndios Extraorçamentários	-112.035,93	-122.028,64	-8,19%
Transferências Financeiras Concedidas	-7.160.621,62	-5.317.010,11	34,67%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.326.522,31	-20.003.630,14	-38,38%
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-12.326.522,31	-20.003.630,14	-38,38%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.223.568,15	-20.003.630,14	-38,89%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-102.954,16	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-	-

Fonte: SIAFI (2025)

6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis.

Importante: Nas tabelas apresentadas nas Notas Explicativas, pode haver ocorrências de divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

6.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem-se neste subgrupo os recursos financeiros mantidos em conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. A conta única, derivada do princípio da unidade de tesouraria (conforme os artigos 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no Banco Central do Brasil (BACEN) e concentra todas as disponibilidades financeiras da União, abrangendo também os fundos, as fundações, as autarquias e as empresas estatais dependentes.

No Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025, este subgrupo apresentou saldo de R\$ 13.522.854,73, distribuído conforme segue.

Tabela 1: Caixa e Equivalentes de Caixa

Em Reais – R\$

Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional	31/12/2025	AV%	31/12/2024	AH%
Limite de Saque com Vinculação de Pgto. OFSS	1.200.560,87	8,88%	2.162.099,91	-44,47%
Limite de Saque com Vinculação de Pgto. -Ordem de Pagamento - OFSS	12.322.293,86	91,12%	9.281.276,74	32,77%
Total	13.522.854,73	100,00%	11.443.376,65	18,17%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI (2025)

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OFSS) representa o maior saldo do subgrupo, com uma participação de 91,12%, totalizando R\$ 12.322.293,86. Esses recursos são repassados pela Setorial Financeira do MEC e são destinados à folha de pagamento. No entanto, já se encontram comprometidos, por se tratarem de valores transitórios, relativos a ordens de pagamento

que foram efetivamente compensadas no primeiro dia útil de janeiro de 2026.

Já a conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS apresentou decréscimo de 44% em relação ao exercício anterior. Essa conta registra os repasses financeiros recebidos pela UNILAB para o financiamento de despesas de custeio.

Nota 02 - Créditos e Valores a Curto Prazo

Neste subgrupo, estão incluídos os adiantamentos e créditos de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2025, o subgrupo Adiantamentos Concedidos apresentou saldo de R\$ 2.463.693,00, representando um acréscimo de 292,74% em relação ao exercício de 2024, cujo saldo foi de R\$ 627.310,90

Tabela 2: Créditos e Valores a Curto Prazo

Em Reais – R\$

Créditos a Curto Prazo	31/12/2025	AV%	31/12/2024	AH%
Demais Créditos e Valores	2.463.693,00	100,00%	627.310,90	292,74%
Total	2.463.693,00	100,00%	627.310,90	292,74%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Tabela 3: Adiantamentos Concedidos

Em Reais – R\$

Adiantamentos Concedidos	31/12/2025	AV%	31/12/2024	AH%
Adiantamento de Férias	2.262.915,76	91,85%	503.379,51	349,54%
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	160.614,41	6,52%	105.493,56	52,25%
Adiantamento Concedido - Suprimento de Fundos	14.306,95	0,58%	0,00	-
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto	0,00	0,00%	15,00	100,00%
Créditos a Rec. Por Cessão de Pessoal	25.855,88	1,05%	18.422,83	40,35%
Total	2.463.693,00	100,00%	627.310,90	292,74%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Observa-se que a composição desse subgrupo se encontra fortemente concentrada na conta Adiantamento de Férias, que totalizou R\$ 2.262.915,76, correspondendo a 91,85% do saldo total em 2025. Em comparação ao exercício anterior, essa conta apresentou variação positiva de 349,54%, refletindo o aumento significativo dos valores antecipados aos servidores a título de férias no encerramento do exercício.

As contas Salários e Ordenados – Pagamento Antecipado e Créditos a Receber por Cessão de Pessoal registraram saldos de R\$ 160.614,41 (6,52%) e R\$ 25.855,88

(1,05%), respectivamente, apresentando variações de 52,25% e 40,35% em relação a 2024. Já os Adiantamentos Concedidos – Suprimento de Fundos somaram R\$ 14.306,95, representando 0,58% do total do subgrupo, enquanto a rubrica Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo não apresentou saldo em 2025.

Dessa forma, a elevação observada no subgrupo Adiantamentos Concedidos decorre, predominantemente, do aumento expressivo dos adiantamentos de férias, os quais impactaram de forma relevante a variação patrimonial entre os exercícios analisados.

Nota 03 - Estoques

Os estoques da Universidade correspondem integralmente a **materiais de consumo**, utilizados nas atividades finalísticas e administrativas. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo apresentou **redução de 1% em relação ao final do exercício de 2024**, representando **0,07% do total do ativo**.

Tabela 4: Estoques

Em Reais – R\$

Estoques	31/12/2025	AV%	31/12/2024	AH%
Materiais de Consumo	120.587,00	100,00%	118.499,26	1,76%
Total	120.587,00	100,00%	118.499,26	1,76%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do grupo Estoques totalizou R\$ 120.587,00, integralmente composto por Materiais de Consumo, representando variação positiva de 1,76% em relação ao exercício de 2024, cujo saldo foi de R\$ 118.499,26, conforme informações extraídas do Tesouro Gerencial.

O acompanhamento e o controle dos estoques são realizados mensalmente por meio do Relatório de Movimentação Mensal de Almoxarifado (RMA), o qual contempla o inventário físico dos materiais existentes, sob a responsabilidade das Unidades Gestoras 158565 e 158634, assegurando a conciliação entre os registros físicos e contábeis.

Ressalta-se que, apesar da adesão ao Almoxarifado Virtual Nacional (AVN) — serviço informatizado de logística disponibilizado pelo Governo Federal, voltado à otimização dos processos de aquisição e distribuição de materiais de consumo

administrativo, com redução de custos operacionais e burocracia —, a Universidade mantém controle interno permanente sobre os saldos de materiais, de modo a garantir a fidedignidade das informações contábeis e patrimoniais.

Nota 04 – Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Houve uma redução de 8,33% nas Despesas Pagas Antecipadamente em relação ao exercício anterior, é uma conta com pouca representatividade no ativo, compondo apenas 0,01%.

Tabela 5: VPDs Pagas Antecipadamente – Composição

Em Reais – R\$

VPDs Pagas Antecipadamente	31/12/2025	AV%	31/12/2024	AH%
Prêmios de Seguros a Apropriar	18.833,00	100,00%	20.545,09	-8,33%
Total	18.833,00	100,00%	20.545,09	-8,33%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

A principal conta deste subgrupo refere-se a valores pagos antecipadamente a título de contratos de prestação de serviços de seguro, que são apropriados como despesa conforme o mês de competência.

Nota 05 - Imobilizado

O imobilizado da UNILAB é composto por bens móveis e imóveis, reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção. Após esse reconhecimento, os bens ficam sujeitos à depreciação, à redução ao valor recuperável e, quando aplicável, à reavaliação.

O controle patrimonial dos bens é realizado pela Divisão de Patrimônio (DP), assim, a entrada dos bens é realizada pelo setor de acordo com o instrumento hábil (Nota fiscal, termo de doação, etc).

As aquisições seguem os dispositivos legais aplicáveis às compras no setor público e sua incorporação ocorre no momento da liquidação da despesa. No caso das doações, estas podem ser provenientes de instituições públicas ou entes privados, devendo estar acompanhadas de documentação comprobatória.

A DP encaminha os processos de doações, tombamentos e baixas para lançamento contábil no SIAFI. Ao fim do mês, também é encaminhado o Relatório de Movimentação de Bens e Depreciação (RMB), contendo as informações de baixas, parcelas de depreciação por subgrupo de bens móveis e os relatórios atualizados dos bens não localizados no período para fins de regularização no SIAFI.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Imobilizado em 31/12/2025 e em 31/12/2024.

Tabela 6: Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens Móveis	16.698.500,93	17.117.350,00	-2,45%
(+) Valor Bruto contábil	46.869.128,84	45.594.388,90	2,80%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 30.170.627,91	- 28.477.038,90	5,95%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	0,00%
Bens Imóveis	133.871.013,69	123.783.581,88	8,15%
(+) Valor Bruto contábil	133.903.017,24	123.876.207,73	8,09%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 32.003,55	- 92.625,85	65,45%
Total	150.569.514,62	140.900.931,88	6,86%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Bens Móveis

A Tabela 7 evidencia a composição e a variação dos Bens Móveis da Universidade, os quais totalizaram R\$ 16.698.500,93 em 31/12/2025, frente a R\$ 17.117.350,00 em 31/12/2024, representando redução de 2,45%.

Tabela 7: Bens Móveis

Bens Móveis	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Aparelhos de medição e orientação	1.182.299,66	1.182.299,66	0,00%
Aparelhos e equipamentos de comunicação	648.549,90	380.617,24	70,39%
Equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	7.582.033,33	7.559.675,01	0,30%
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	217.915,21	217.915,21	0,00%
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	119.480,39	119.480,39	0,00%
Máquinas e equipamentos industriais	3.196,00	3.196,00	0,00%
Máquinas e equipamentos energéticos	4.282.077,78	4.207.613,53	1,77%
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	17.094,08	9.413,34	81,59%
Máquinas e utensílios agropecuários e rodoviários	260.189,51	260.189,51	0,00%
Equipamentos hidráulicos e elétricos	391.051,06	389.432,82	0,42%
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	857.120,25	860.322,46	-0,37%
Outras máquinas, equipamentos e ferramentas	299,00	299,00	0,00%
Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC)	10.086.625,67	9.851.749,25	2,38%
Aparelhos e utensílios domésticos	2.069.050,08	2.067.430,29	0,08%
Máquinas e utensílios de escritório	1.840,05	1.840,05	0,00%
Mobiliário em geral	6.129.227,07	5.924.591,11	3,45%
Coleções e materiais bibliográficos	3.457.630,46	3.490.685,71	-0,95%
Instrumentos musicais e artísticos	72.907,00	72.907,00	0,00%
Equipamentos para áudio, vídeo e fotografia	880.772,76	863.355,03	2,02%
Veículos de tração mecânica	8.020.426,29	8.020.426,29	0,00%
Estoque interno	478.393,29	0,00	
Semoventes	20.600,00	20.600,00	0,00%
Bens móveis em trânsito	0,00	0,00	
Peças não incorporáveis a imóveis	90.350,00	90.350,00	0,00%

Depreciação / Amortização Acumulada	-30.170.627,91	-28.477.038,90	5,95%
Total	16.698.500,93	17.117.350,00	- 2,45%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

As variações observadas decorrem, principalmente, de aquisições pontuais, reclassificações, transferências entre UGs baixas de bens utilizados nas atividades administrativas e acadêmicas, bem como do aumento da depreciação acumulada, que apresentou crescimento de 5,95% no período, em conformidade com os critérios de mensuração subsequente previstos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP (11ª edição).

No âmbito dos bens móveis, registra-se o saldo de R\$ 478.393,29 na rubrica **estoque interno - 1.2.3.1.1.08.01**, em observância às normas de registro e controle previstas no MCASP e na regulamentação aplicável, permanecendo classificados como estoque até a ocorrência dos eventos que autorizem sua reclassificação para o ativo imobilizado.

Nesse subgrupo também são contabilizados os semoventes; entretanto, ainda não foi realizada a classificação definitiva desses bens quanto à sua natureza permanente ou de consumo, tampouco foram formalizados procedimentos específicos para sua incorporação, controle e baixa, inexistindo, até o momento, normativo interno que discipline esse grupo de ativos.

Os bens móveis encontram-se registrados pelo valor bruto contábil, deduzido da depreciação acumulada, refletindo adequadamente o valor contábil líquido desses ativos na data de encerramento do período.

Depreciação, Amortização e Exaustão Acumuladas de Bens Móveis

Ao final do exercício de 2025, a depreciação acumulada totalizou R\$ 30.170.627,91, representando aumento de 5,95% em relação a 2024. Em conformidade com o MCASP – Parte I, Seção 11, os bens móveis do ativo imobilizado estão sujeitos ao método das cotas constantes, aplicando-se os percentuais de depreciação estabelecidos pelo órgão gestor. A implantação do sistema estruturante SIADS, integrado ao SIAFI, permitirá a correta integração dos registros patrimoniais e a adequada evidenciação da depreciação acumulada, embora ainda não haja cronograma definido.

Ressalta-se que os relatórios de depreciação não estão disponíveis desde agosto devido a inconsistências no SIPAC, aguardando solução no processo SEI nº

23282.000486/2026-18.

Bens Imóveis

Em 31/12/2025, os bens imóveis da UNILAB totalizavam R\$ 133.871.013,69, apresentando crescimento de 8,15% em relação a 2024 (R\$ 123.783.581,88). A composição é majoritariamente formada por Bens de Uso Especial, que somaram R\$ 106.559.911,27, correspondendo a 79,60% do total, sem variação no período.

Tabela 8: Bens Imóveis

		Em Reais – R\$		
Composição de Bens Imóveis	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	106.559.911,27	106.559.911,27	0,00%	79,60%
Bens Imóveis em Andamento	25.364.328,75	15.337.519,24	65,37%	18,95%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	357.814,85	357.814,85	0,00%	0,27%
Instalações	1.620.962,37	1.620.962,37	0,00%	1,21%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-32.003,55	-92.625,85	-65,45%	-0,02%
Total	133.871.013,69	123.783.581,88	8,15%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Os Bens Imóveis em Andamento alcançaram R\$ 25.364.328,75, representando 18,95% do total, com aumento de 65,37%, refletindo a execução e a continuidade de obras e investimentos em infraestrutura. As demais rubricas — benfeitorias em propriedade de terceiros e instalações — mantiveram saldos estáveis. A depreciação acumulada totalizou R\$ 32.003,55, com redução de 65,45% em relação ao exercício anterior.

Tais registros demandam acompanhamento contínuo pelos setores responsáveis pela infraestrutura, a fim de assegurar a tempestiva atualização das informações dos imóveis no Sistema SPIUnet, em consonância com a evolução física e financeira dos empreendimentos.

Tabela 9: Bens de Uso Especial

		Em Reais – R\$	
Bens Imóveis de Uso Especial	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Fazendas, Parques e Reservas	420.000,00	420.000,00	0,00%
Terrenos, Glebas	0,00	56.900,00	-100,00%
Imóveis de Uso Educacional	7.056.900,00	7.000.000,00	0,81%
Complexos, Fábricas e Usinas	99.083.011,27	99.083.011,27	0,00%
Total	106.559.911,27	106.559.911,27	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

De acordo com a tabela apresentada, os **bens imóveis de uso especial** representam **79,60%** do total dos bens imóveis reconhecidos contabilmente pela Universidade, sendo compostos, majoritariamente, por edificações e estruturas destinadas às atividades administrativas, acadêmicas e de apoio institucional.

Registra-se a **baixa integral dos terrenos e glebas**, anteriormente reconhecidos no montante de **R\$ 56.900,00**, bem como o reconhecimento de **ajustes patrimoniais nos imóveis de uso educacional**, decorrentes de atualizações efetuadas no **Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet**, com vistas ao alinhamento do cadastro patrimonial à realidade física e jurídica dos imóveis sob responsabilidade da UNILAB.

Em conformidade com a **Portaria Conjunta STN/SPU nº 10, de 4 de julho de 2023**, a mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais devem observar os procedimentos nela estabelecidos, em consonância com o **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)** e a legislação vigente. Nesse contexto, a UNILAB vem promovendo a atualização cadastral e a regularização de seus imóveis junto ao **SPIUnet**.

No âmbito do **Processo SEI nº 23282.507642/2019-30**, foram concluídos laudos de avaliação dos imóveis que integram os Campi da Liberdade, Auroras e da Unidade Acadêmica de Palmares, resultando na criação e/ou atualização dos seguintes **Registros de Imóveis da União (RIPs)**:

- RIP Utilização nº **1231 00010.500-5**;
- RIP Utilização nº **1533 00018.500-4**;
- RIP Utilização nº **1533 00020.500-5**;
- RIP Utilização nº **1341 00021.500-9**.

O registro referente ao **RIP Utilização nº 1341 00021.500-9**, correspondente ao imóvel destinado à implantação do campus fora de sede no município de **Baturité/CE**, foi formalizado no **SPIUnet no primeiro trimestre de 2025**.

Adicionalmente, encontra-se em andamento a **reavaliação da Fazenda**

Piroás, por meio do **Contrato Administrativo nº 04/2025**, celebrado entre a UNILAB e o Sr. **Thiago Pereira de Sousa**, no âmbito do **Processo SEI nº 23282.012331/2024-54**. Conforme registrado no **Despacho SEI nº 1364984**, o objeto contratado foi entregue e encontra-se em fase de recebimento, conforme consignado no **Processo SEI nº 23282.000389/2026-17**.

Depreciação, Amortização e Exaustão Acumuladas

A Divisão de Patrimônio tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos pelo item 6.3 da macrofunção 02.03.30, o qual estabelece um quadro de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, juntamente com o percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo, além de estabelecer o método das cotas constantes (item 7.2) para utilização por todos os órgãos, como forma de padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta por permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

O cálculo da depreciação dos bens móveis da UNILAB está sendo efetuado pelo sistema informatizado do SIPAC conforme parametrizações realizadas de vida útil e valor residual. O relatório de depreciação, extraído do sistema, é enviado todo início do mês ao setor de contabilidade para registro contábil e conciliação.

Ressalta-se que há ausência dos relatórios de depreciação desde o mês de agosto de 2025, devido problema no sistema SIPAC, e estamos aguardando solucionar conforme os encaminhamentos no processo sei nº 23282.000486/2026.

Por fim, importa esclarecer que a depreciação dos livros da biblioteca, da conta 12.311.04.02, é calculada pelo sistema informatizado PERGAMUM.

Nota 06 – Intangível

Em 31/12/2025, o ativo intangível da Universidade totalizava R\$ 955.532,35, mantendo-se inalterado em relação a 2024. O saldo é integralmente composto por softwares com vida útil indefinida, os quais, conforme os critérios do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), não estão sujeitos à amortização, permanecendo registrados pelo valor contábil na data do balanço.

Registra-se que os ativos intangíveis classificados com vida útil indefinida não são

objeto de amortização, devendo, contudo, ser submetidos a testes de redução ao valor recuperável (impairment), de forma individual ou por unidade geradora de caixa, sempre que houver indícios de perda de valor, nos termos da **NBC TSP 21**. Não obstante, a avaliação quanto à classificação de vida útil indefinida desses ativos ainda não vem sendo revisada periodicamente, a fim de verificar a manutenção da justificativa técnica originalmente adotada.

Com o objetivo de padronizar a classificação e o cadastro dos softwares, a **Divisão de Contabilidade** encontra-se em fase de planejamento para iniciar tratativas com as unidades responsáveis pelos ativos intangíveis, visando ao alinhamento e ao aprimoramento dos fluxos de aquisição, registro, amortização e controle desses bens. Nesse contexto, o **Processo SEI nº 23282.016559/2025-02** encontra-se em fase de **finalização para posterior encaminhamento**, tratando da definição dos procedimentos para o cálculo e reconhecimento da amortização dos softwares, bem como do fortalecimento dos controles patrimoniais correlatos.

Conforme disposto no **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, os softwares classificados como ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização, uma vez que inexistente base técnica para a determinação do prazo de sua utilidade econômica. Todavia, tais ativos permanecem passíveis de baixa contábil nos casos de obsolescência, descontinuidade de uso ou substituição por versões tecnologicamente mais avançadas.

Adicionalmente, o referido processo recomenda, em síntese:

- (i) a revisão da vida útil e da condição de uso dos ativos intangíveis atualmente registrados;
- (ii) a identificação e a devida documentação dos ativos classificados como de vida útil indefinida, com apresentação de justificativa técnica fundamentada;
- (iii) a realização de testes de recuperabilidade sempre que identificados indícios de perda de valor, em conformidade com a NBC TSP 21; e
- (iv) a formalização das informações apuradas em relatório técnico, a ser encaminhado à Divisão de Contabilidade para subsidiar os registros contábeis e as notas explicativas das demonstrações contábeis da UNILAB.

Por fim, registra-se que **ainda não se encontra definida metodologia formal de teste de redução ao valor recuperável (impairment)** considerada adequada para aplicação junto à unidade responsável pelo controle dos softwares.

Tabela 10: Intangível

Em Reais – R\$

Intangível	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Softwares com Vida Útil Indefinida	955.532,35	955.532,35	0,00%
Total	955.532,35	955.532,35	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Por fim, destaca-se que a futura implantação do Sistema Estruturante SIADS tende a contribuir para o aprimoramento da integração entre os sistemas patrimoniais e contábeis, a padronização cadastral e a adequada evidenciação dos ativos intangíveis, em conformidade com o MCASP, sem prejuízo da necessidade de definição prévia de procedimentos técnicos específicos pelas unidades responsáveis.

Nota 07 – Passivo Circulante

Tabela 11: Passivo Circulante

Passivo Circulante	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	12.641.130,49	8.095.602,62	56,15%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	83.996,47	3.104.584,89	-97,29%
Demais Obrigações a Curto Prazo	65.302.914,25	55.352.155,25	17,98%
Total	78.028.041,21	66.552.342,76	17,24%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo totalizou R\$ **12.641.130,49**, correspondendo a 7,54% do Passivo da Universidade. No encerramento do exercício anterior (31 de dezembro de 2024), o saldo era de R\$ 8.095.602,62, evidenciando um aumento de 56% no período.

Esse acréscimo decorre, principalmente, dos valores de pessoal a pagar na data-base, da apropriação proporcional das férias dos servidores e da parcela do décimo terceiro salário. Destaca-se que, nessa data, já constava no passivo o valor referente à folha de pagamento de dezembro de 2025, a ser quitada em 2º de janeiro de 2026, o que explica o aumento observado. Após o pagamento, o saldo foi naturalmente reduzido.

Por fim, observa-se que os valores registrados sob a rubrica “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar” não configuram passivo efetivo da UNILAB em relação a obrigações trabalhistas, uma vez que correspondem à folha de pagamento de dezembro de 2025, integralmente liquidada em 1º de janeiro de 2026.

Fornecedores e Contas a Pagar

As obrigações correspondem integralmente a fornecedores e contas a pagar de origem nacional, classificadas no passivo circulante, não havendo registros de saldos junto a fornecedores estrangeiros ou obrigações de natureza não circulante no período.

A variação observada decorre, principalmente, da liquidação de contratos administrativos e empenhos de exercícios anteriores, refletindo o esforço da Universidade em reduzir os passivos de curto prazo e manter a regularidade das obrigações junto a fornecedores.

Tabela 12: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	Em Reais – R\$		
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
CIRCULANTE	83.996,47	3.104.584,89	-97,29%
NACIONAIS (Forn. Nac.+Contas a Pagar Nac.)	83.996,47	3.104.584,89	-97,29%
Total	83.996,47	3.104.584,89	-97,29%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Em 31/12/2025, o saldo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo totalizou R\$ 83.996,47, representando 100% do total dessas obrigações. Esse saldo refere-se a notas fiscais liquidadas e ainda pendentes de pagamento, bem como a passivos já apropriados para quitação futura.

Em comparação a 31/12/2024 (R\$ 3.104.584,89), houve uma redução de 97,29% nas obrigações de curto prazo, refletindo a liquidação regular dos compromissos dentro do ciclo operacional da Universidade.

Na tabela apresentada abaixo estão relacionados os fornecedores com os maiores saldos a receber no Passivo Exigível a curto prazo na data-base de 31/12/2025.

Tabela 13: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

Em Reais – R\$

RAZÃO SOCIAL		31/12/2025	AV (%)
03.746.938/0013-87	VOETUR TURISMO E REPRESENTACOES LTDA	19.618,40	23,36%
40.676.882/0001-24	BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	11.985,89	14,27%
05.340.639/0001-30	HS SOLDAS LTDA	9.239,77	11,00%
10.634.013/0001-76	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	8.846,67	10,53%
11419528000116	GESTALT VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA	8.459,29	10,07%
DEMIAS FORNECEDORES		25.846,45	30,77%
TOTAL		83.996,47	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Em 31/12/2025, o saldo de obrigações com fornecedores totalizou R\$ 83.996,47, conforme demonstrado na tabela acima. Observa-se concentração moderada dos valores em poucos fornecedores, com destaque para a VOETUR Turismo e Representações Ltda., que representa 23,36% do total (R\$ 19.618,40), seguida pela BRS Suprimentos Corporativos S/A, com 14,27% (R\$ 11.985,89), e pela HS Soldas Ltda., com 11,00% (R\$ 9.239,77).

Os demais fornecedores individualizados apresentam participações entre 10,53% e 10,07%, enquanto o grupo classificado como “Demais Fornecedores” totaliza R\$ 25.846,45, correspondendo a 30,77% do saldo, indicando pulverização residual das obrigações.

As obrigações referem-se, majoritariamente, a valores pendentes de pagamento decorrentes de contratos de fornecimento de bens e prestação de serviços, regularmente reconhecidos e registrados.

Demais Obrigações a Curto Prazo

O subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo apresentou saldo de R\$ 65.302.914,25, equivalente a 83,69% do Passivo Circulante, apresentando um acréscimo de 17,98% no período.

Este subgrupo é composto, principalmente, pela conta de Transferências Financeiras a Comprovar – Termos de Execução Descentralizada (TED), que evidencia a apropriação de passivos decorrentes de transferências recebidas e ainda pendentes de comprovação. Na UNILAB, a gestão e o acompanhamento dos TED são de

responsabilidade da Divisão de Administração de Recursos Externos (DARE).

Esses valores correspondem a TEDs em execução ou já concluídos, mas ainda pendentes de comprovação, razão pela qual permanecem contabilmente registrados como passivo. Ressalta-se que o montante apresentado pode não refletir com exatidão o saldo efetivo da conta, visto que parte das prestações de contas já foi concluída e registrada no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC/MEC), mas ainda não baixada no SIAFI pelos órgãos competentes, o que posterga a regularização contábil.

Dessa conta, o subgrupo abrange valores relativos a impostos a recolher, inclusive retenções de Imposto de Renda sobre a folha de pagamento, contrapartidas de depósitos e cauções recebidos em garantia de contratos com empresas terceirizadas, bem como obrigações com bolsas estudantis e auxílios financeiros a pesquisadores a pagar.

Provisões

Em 31/12/2025, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) ainda não havia efetuado a Provisão para Indenizações Trabalhistas. Até a presente data, não foram realizadas atividades nem estabelecidos normativos internos que permitam a constituição de provisões desse tipo.

Dessa forma, a UNILAB permanece sem registro contábil dessas obrigações, aguardando a definição de procedimentos e normas internas que possam orientar a adequada contabilização de passivos relacionados a indenizações trabalhistas.

Nota 08 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido, denominado no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) como Situação Patrimonial Líquida, corresponde ao valor residual entre os ativos e os passivos da entidade, após a consideração dos demais recursos e obrigações, sendo evidenciado no Balanço Patrimonial.

Conforme o MCASP, o Patrimônio Líquido pode ser composto, entre outros elementos, por Reservas, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Resultados Acumulados e Ajustes de Exercícios Anteriores. No âmbito da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, o Patrimônio Líquido é formado, essencialmente,

pelas contas Demais Reservas e Resultados Acumulados, conforme demonstrado na Tabela 14.

Tabela 14: Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Demais Reservas	847.855,58	847.855,58	0,00%	0,95%
Resultados Acumulados	88.775.117,91	86.665.997,79	2,43%	99,05%
Resultado do Exercício	4.786.761,59	2.531.936,27	89,06%	5,34%
Resultados de Exercícios Anteriores	86.665.997,79	86.700.122,15	-0,04%	96,70%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.677.641,47	-2.566.060,63	4,35%	-2,99%
Total	89.622.973,49	87.513.853,37	2,41%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Em **31/12/2025**, o Patrimônio Líquido totalizou **R\$ 89.622.973,49**, apresentando crescimento de aproximadamente **2,41%** em relação ao exercício de 2024. A conta **Demais Reservas** permaneceu inalterada no período.

O Resultado do Exercício apresentou aumento significativo de 89,06%, passando de R\$ 2.531.936,27 em 2024 para R\$ 4.786.761,59 em 2025, refletindo a evolução positiva do resultado patrimonial do exercício.

Os Resultados de Exercícios Anteriores mantiveram-se praticamente estáveis, com variação negativa residual de 0,04%, enquanto os Ajustes de Exercícios Anteriores apresentaram incremento de 4,35%, decorrente de ajustes contábeis reconhecidos no exercício, através de reconhecimento de obrigações relativas a exercícios anteriores, em conformidade com o MCASP.

Nota 10 – Atos Potenciais Ativos

Compreende os atos a executar que podem vir a afetar positivamente o patrimônio, imediata ou indiretamente.

Os Atos Potenciais Ativos registraram saldo de R\$ 83.725.598,61 em 31/12/2025, frente a R\$ 38.692.112,22 em 2024, sendo compostos, principalmente, pelos Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres, no montante de R\$ 78.878.443,07, e pelas Garantias e Contragarantias Recebidas, que totalizaram R\$ 4.847.155,54.

Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP (11ª edição), item 4.5.3 – Quadro das Contas de Compensação, tais valores representam

atos potenciais ativos decorrentes de atos administrativos cujos efeitos patrimoniais estão condicionados à ocorrência de eventos futuros e ao fluxo de caixa envolvido em sua execução. As Garantias e Contragarantias Recebidas decorrem do registro de apólices de seguros e demais garantias contratuais vinculadas aos contratos firmados pela entidade, permanecendo registradas em contas de compensação, não integrando o ativo patrimonial enquanto não caracterizada a execução da garantia. O registro visa assegurar a adequada evidenciação, o controle e o acompanhamento da execução dos instrumentos firmados.

Tabela 15: Saldo de Atos Potenciais Ativos – Composição

Em Reais – R\$

Atos Potenciais Ativos	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.847.155,54	3.936.475,34	23,13%
Seguros Garantia a Executar	4.846.337,77	3.935.657,57	23,14%
Caução a Executar	817,77	817,77	0,00%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	78.878.443,07	34.755.636,88	126,95%
Termos de Execução Descentralizada a Receber	78.878.443,07	34.755.636,88	126,95%
Total	83.725.598,61	38.692.112,22	116,39%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025).

Garantias e Contragarantias Recebidas

No ano de 2025, o saldo das contas do grupo de Atos Potenciais Ativos – Garantias e Contragarantias Recebidas totalizou R\$ 4.847.155,54, frente a R\$ 3.936.475,34 no ano de 2024, representando acréscimo de aproximadamente 23%. Esses valores refletem, predominantemente, garantias constituídas por meio de apólices de seguros e demais instrumentos de garantia exigidos contratualmente, com a finalidade de assegurar o fiel cumprimento das obrigações assumidas por empresas contratadas, bem como seguros vinculados a direitos contratuais, especialmente aqueles relacionados à cessão ou concessão de uso de espaços físicos da Universidade, incluindo seguros de danos materiais.

Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP (11ª edição), tais valores configuram atos potenciais ativos, registrados em contas de compensação, por representarem direitos condicionais cuja efetivação depende da ocorrência de eventos futuros e incertos, não integrando o ativo patrimonial enquanto não caracterizada a execução da garantia.

O saldo registrado na conta Depósitos e Cauções Recebidos, no valor de R\$ 817,77, refere-se a cauções e depósitos em dinheiro vinculados a contratos administrativos, mantidos como obrigação da Universidade perante terceiros, em conformidade com a Macrofunção SIAFI nº 021126 – Depósitos em Garantia. O referido saldo permanece registrado no passivo enquanto se encontra em análise administrativa, conforme encaminhamento à Coordenação de Gestão Administrativa (CGA), para verificação do cumprimento das condições contratuais que autorizem sua manutenção ou devolução, nos termos do Despacho Comum DICON nº 1331329, constante do processo SEI nº 23282.018477/2025-94.

Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres

As contas deste grupo concentram o saldo mais significativo do subgrupo de Atos Potenciais Ativos, correspondendo a aproximadamente 94% do total registrado. Esses valores referem-se, predominantemente, a parcelas a receber decorrentes de convênios, termos de execução descentralizada e outros instrumentos congêneres, firmados entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, destinados à execução de ações de interesse institucional da Unilab.

Conforme o MCASP (11ª edição), tais registros representam atos a executar que podem afetar positivamente o patrimônio de forma imediata ou indireta, estando condicionados ao cumprimento das cláusulas pactuadas e à execução física e financeira dos instrumentos, razão pela qual permanecem registrados em contas de compensação, não sendo reconhecidos como ativo patrimonial até o atendimento dos critérios de reconhecimento contábil aplicáveis.

Nota 11 – Atos Potenciais Passivos

No ano de 2025, o saldo total dos Atos Potenciais Passivos da Unilab alcançou R\$ **91.826.417,41**, ante R\$73.348.039,12 registrados no ano de 2024, o que representa um acréscimo de aproximadamente 25%.

Tabela 16: Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres

Atos Potenciais Passivos	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	3.996.000,00	3.996.000,00	0,00%
Obrigações Contratuais	87.830.417,41	69.352.039,12	26,64%
Total	91.826.417,41	73.348.039,12	25,19%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Essas contas compreendem os compromissos que podem vir a gerar obrigações futuras para a Instituição, sendo compostas, principalmente, por Obrigações Contratuais, Obrigações Conveniadas e outros instrumentos congêneres e Garantias e Contragarantias Concedidas.

O subgrupo de Obrigações Contratuais é o mais expressivo, totalizando R\$ 87.830.417,41 em 2025, correspondendo à maior parte dos Atos Potenciais Passivos, e refere-se a contratos firmados para a prestação de serviços e fornecimento de bens, cujo cumprimento poderá gerar desembolsos futuros.

Já as Obrigações Conveniadas e outros instrumentos congêneres mantiveram-se estáveis em R\$3.996.000,00, representando compromissos assumidos em decorrência de ajustes e parcerias firmadas com outros órgãos e entidades públicas.

O aumento observado no período decorre, sobretudo, da assinatura de novos contratos de prestação de serviços, refletindo a expansão das atividades institucionais e a consequente ampliação dos compromissos assumidos pela Universidade.

Obrigações Contratuais

Tabela 17: Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Fornecimento de Bens	180.214,19	180.214,19	0,00%
Prestação de Serviços	87.650.203,22	69.171.824,93	26,71%
Total	87.830.417,41	69.352.039,12	26,64%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Conforme demonstrado na Tabela 17, as obrigações contratuais da Universidade totalizaram R\$ 87.830.417,41 em 31/12/2025, representando um crescimento de 26,64% em relação a 2024.

Observa-se que a quase totalidade do saldo (99,79%) refere-se a contratos de prestação de serviços em execução, abrangendo tanto contratos celebrados com

empresas privadas quanto aqueles firmados com fundação de apoio, destinados à gestão de projetos vinculados às atividades institucionais da UNILAB.

As obrigações relativas ao fornecimento de bens apresentaram participação residual (0,21% do total), mantendo-se estáveis em relação ao exercício anterior.

Principais transações de obrigações contratuais

Em 31 de dezembro de 2025, o montante total de contratos vigentes da Universidade alcançou R\$ 87.650.203,22, distribuído entre diversos fornecedores de bens e serviços. Dentre esses, destacam-se quatro principais contratados, que, em conjunto, representam 36% do total contratado.

Tabela 18: Obrigações Contratuais – Principais Transações

RAZÃO SOCIAL		31/12/2025	AV (%)
05.305.430/0001-35	INTERATIVA EMPREENDIMENTOS E SERVICOS DE LIMPEZA E CONS	14.145.127,75	16,11%
04.228.626/0001-00	ISM GOMES DE MATTOS LTDA	6.384.245,29	7,27%
26.371.667/0001-94	DPCON PROJETOS, CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	6.266.882,56	7,14%
02.425.466/0001-64	JAVE YIRE SERVICOS LTDA.	5.043.231,80	5,74%
-	Demais Contratos	55.990.930,01	63,75%
TOTAL		87.830.417,41	100,00%

Fontes: SIAFI (2025)

Conforme evidenciado na Tabela 18, as obrigações contratuais da UNILAB em 31/12/2025 totalizaram R\$ 87.830.417,41, concentradas majoritariamente em contratos de prestação de serviços continuados.

O contrato de maior representatividade é o firmado com a Interativa Empreendimentos e Serviços de Limpeza e Comércio Ltda., que totalizou R\$ 14.145.127,75, correspondendo a 16,11% do montante das obrigações contratuais. Em seguida, destacam-se a ISM Gomes de Mattos Ltda., com R\$ 6.384.245,29 (7,27%), a DPCON Projetos, Construções e Serviços Ltda., com R\$ 6.266.882,56 (7,14%), e a Javé Yirê Serviços Ltda., com R\$ 5.043.231,80 (5,74%).

Os demais contratos, de forma agregada, somaram R\$ 55.990.930,01, representando 63,75% do total, o que indica que, apesar da relevância dos contratos de maior vulto, a Universidade mantém uma estrutura contratual relativamente diversificada, mitigando riscos associados à dependência excessiva de um único fornecedor.

6.2 Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB ao longo do exercício, resultantes das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e diminutivas (VPD), em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Em 2025, as VPA totalizaram R\$ 264.690.129,39, com redução de 17,83% em relação a 2024. As VPD somaram R\$ 259.903.367,80, apresentando queda de 18,68%. Em decorrência desse comportamento, o Resultado Patrimonial do Exercício foi superavitário em R\$ 4.786.761,59, representando crescimento de 89,06% frente ao exercício anterior.

Tabela 19: Variações Patrimoniais

	2025	2024	AH%
	264.690.129,39	322.118.816,85	-17,83%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	270.374,20	293.025,39	-7,73%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	270.374,20	293.025,39	-7,73%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	73,90	45,15	63,68%
Juros e Encargos de Mora	73,90	45,15	63,68%
Transferências e Delegações Recebidas	248.356.370,61	217.483.807,17	14,20%
Transferências Intragovernamentais	247.766.233,42	217.396.682,21	13,97%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	590.137,19	87.124,96	577,35%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15.906.019,96	104.006.894,65	-84,71%
Ganhos com Incorporação de Ativos	7.061.282,62	98.256.702,63	-92,81%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.844.737,34	5.750.192,02	53,82%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	157.290,72	335.044,49	-53,05%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	157.290,72	335.044,49	-53,05%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	259.903.367,80	319.586.880,58	-18,68%
Pessoal e Encargos	175.383.194,65	143.012.017,07	22,64%
Remuneração a Pessoal	139.043.254,17	111.691.571,29	24,49%
Encargos Patronais	24.537.055,07	20.493.275,51	19,73%
Benefícios a Pessoal	11.802.885,41	10.827.170,27	9,01%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.474.529,61	3.013.224,84	15,31%
Aposentadorias e Reformas	1.390.952,12	1.065.078,18	30,60%

Demonstrações Contábeis
Consolidadas e Notas Explicativas
Ano 2025 - UNILAB

Pensões	382.524,96	365.109,48	4,77%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.701.052,53	1.583.037,18	7,45%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	30.160.292,12	35.201.298,85	-14,32%
Uso de Material de Consumo	345.726,25	483.655,01	-28,52%
Serviços	28.059.892,55	31.868.396,38	-11,95%
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.754.673,32	2.849.247,46	-38,42%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.596,96	3.311,72	-51,78%
Descontos Financeiros Concedidos	1.355,79	3.311,72	
Transferências e Delegações Concedidas	12.464.817,90	5.390.529,59	131,24%
Transferências Intragovernamentais	7.160.621,62	5.317.010,11	34,67%
Transferências Intergovernamentais	5.000.000,00	-	-
Transferências a Instituições Privadas	14.555,44	28.372,03	-48,70%
Transferências ao Exterior	14.516,56	16.051,13	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	275.124,28	29.096,32	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	23.441.383,69	119.020.278,36	-80,30%
Perdas Involuntárias	-	-	0,00%
Incorporação de Passivos	16.341.838,52	20.770.524,37	-21,32%
Desincorporação de Ativos	7.099.545,17	98.249.753,99	-92,77%
Tributárias	39.618,37	40.262,02	-1,60%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	35.214,31	35.742,29	-1,48%
Contribuições	4.404,06	4.519,73	-2,56%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14.937.934,50	13.905.958,13	7,42%
Incentivos	14.937.013,92	13.897.029,02	7,48%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	920,58	429,11	0,00%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4.786.761,59	2.531.936,27	89,06%

Fonte: SIAFI (2025)

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

As VPA foram compostas, majoritariamente, por **Transferências e Delegações Recebidas**, no montante de **R\$ 248.356.370,61**, correspondendo a aproximadamente **93,85%** do total. Esse grupo apresentou crescimento de **14,20%**, refletindo o aumento das **transferências intragovernamentais** destinadas ao custeio das despesas institucionais.

Nota 12 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

As receitas provenientes da **Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos**

totalizaram **R\$ 270.374,20**, com redução de **7,73%**, mantendo participação pouco significativa no total das VPA.

Tabela 20: Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Exploração e venda de bens, serviços e direitos	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Explor. de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	270.374,20	293.025,39	-7,73%
Venda de Mercadorias	-	-	-
Vendas de Produtos	-	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	270374,2	293025,39	-7,73%
Total	270.374,20	293.025,39	-7,73%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Essa diminuição decorre, entre outros fatores, da redução dos contratos de locação de espaços físicos da Universidade, anteriormente utilizados para fins comerciais, como cantinas, bem como da queda nas receitas de taxas de inscrição de concursos públicos e de outras fontes eventuais de arrecadação institucional.

As receitas classificadas nesse grupo compreendem, além das locações e concessões de uso, os valores obtidos com serviços prestados a terceiros, inscrições em processos seletivos e concursos públicos, taxas administrativas, e demais receitas acessórias vinculadas às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade

Nota 13 - Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas constituem a principal fonte das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) da Universidade, totalizando R\$ 248.356.370,61 em 2025, o que representa aproximadamente 93,85% do total das VPA.

Tabela 21: Transferências e Delegações Recebidas

Transferências e Delegações Recebidas	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Transferências Intragovernamentais	247.766.233,42	217.396.682,21	13,97%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	590.137,19	87.124,96	577,35%
Total	248.356.370,61	217.483.807,17	14,20%

Fonte: Tesouro Gerencial (2025)

Transferências Intragovernamentais

Desse montante, as Transferências Intragovernamentais somaram R\$ 247.766.233,42, correspondendo à quase totalidade do grupo (aproximadamente 99,76%) e refletindo os recursos transferidos pelo Tesouro Nacional para o pagamento das despesas liquidadas da Instituição. Em comparação com o exercício de 2024, essas transferências apresentaram crescimento de 13,97%, evidenciando a manutenção do financiamento público das atividades institucionais da UNILAB.

Outras Transferências e Delegações Recebidas

As Outras Transferências e Delegações Recebidas totalizaram R\$ 590.137,19, registrando aumento expressivo de 577,35% em relação ao exercício anterior. Apesar da elevada variação percentual, esse subgrupo apresenta baixa relevância relativa, representando cerca de 0,22% do total das VPA, sendo composto, majoritariamente, por doações e transferências recebidas de outras origens.

Nota 14 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

O grupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos totalizou R\$ 15.906.019,96 em 2025, registrando redução de 84,71% em relação ao exercício de 2024 (R\$ 104.006.894,65).

Essa variação decorre, principalmente, da expressiva redução nos Ganhos com Incorporação de Ativos, que passaram de R\$ 98.256.702,63 em 2024 para R\$ 7.061.282,62 em 2025, representando queda de 92,81%. Tal comportamento explica-se pelo fato de que, no exercício anterior, foram reconhecidos valores atípicos e não recorrentes, decorrentes da transferência de bens classificados como Edifícios em Andamento para o Ativo Imobilizado, após a conclusão de obras.

Em sentido oposto, os Ganhos com Desincorporação de Passivos apresentaram crescimento de 53,82%, totalizando R\$ 8.844.737,34 em 2025, frente a R\$ 5.750.192,02 em 2024. Esse aumento está associado, principalmente, à regularização e baixa de obrigações anteriormente reconhecidas, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

Nota 15 - Pessoal e Encargos

Tabela 22 Pessoal e Encargos

Conta Contábil	Pessoal e Encargos Patronais	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
311110100	VENCIMENTOS E SALARIOS	64.664.541,60	52.071.523,50	24,18%
311110200	ABONOS	206.173,15	162.533,40	26,85%
311110300	ADICIONAIS	543.907,61	409.173,90	32,93%
311110400	GRATIFICACOES	57.838.620,70	47.499.725,66	21,77%
311110500	FERIAS - RPPS	3.868.207,38	2.566.716,42	50,71%
311110600	13. SALÁRIO - RPPS	10.987.665,16	8.148.454,55	34,84%
311110800	INDENIZACOES - RPPS		354,44	-100,00%
311110900	SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	101.486,98	82.456,68	23,08%
311210100	VENCIMENTOS E SALARIOS	675.010,96	650.907,41	3,70%
311210500	FERIAS - RGPS	63.235,81	45.483,11	39,03%
311210600	13. SALÁRIO - RGPS	55.187,33	54.242,22	1,74%
311210900	SENTENCAS JUDICIAIS - ATIVO CIVIL RGPS	39.217,49		-
312120100	CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	22.141.110,52	18.777.666,44	17,91%
312220100	CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS	142.029,77	142.646,49	-0,43%
312220300	CONTRIBUICAO GILRAT	3.550,68	3.566,08	-0,43%
312510100	COMPLEMENTACAO DE PREVIDENCIA	2.250.364,10	1.569.396,50	43,39%
313110100	AUXILIO ALIMENTACAO	9.439.283,48	8.271.732,40	14,11%
313110300	AUXILIO MORADIA - RPPS	68.375,97	31.400,00	117,76%
313110400	AJUDA DE CUSTO	29.301,24	109.851,24	-73,33%
313110600	AUXILIO CRECHE	736.759,06	716.837,87	2,78%
313110800	INDENIZACAO DE TRANSPORTE - RPPS	1.376.181,00	1.542.901,13	-10,81%
313119900	OUTROS BENEFICIOS A PESSOAL - RPPS	5.917,51	1.032,02	473,39%
313210100	AUXILIO ALIMENTACAO	117.405,63	118.724,51	-1,11%
313210200	AUXILIO TRANSPORTE	21.903,10	31.933,61	-31,41%
313210600	AUXILIO CRECHE	7.758,42	2.757,49	181,36%
Total		175.383.194,65	143.012.017,07	22,64%

O grupo Pessoal e Encargos totalizou R\$ 175.383.194,65 em 2025, representando

aproximadamente 67,47% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), configurando-se como o principal componente das despesas patrimoniais da Universidade.

Esse grupo é composto pelas rubricas Remuneração a Pessoal, Encargos Patronais e Benefícios a Pessoal, destacando-se a Remuneração a Pessoal, que somou R\$ 139.043.254,17, correspondendo a cerca de 79,28% do total do grupo. Em relação ao exercício de 2024, as despesas com Pessoal e Encargos apresentaram crescimento de 22,64%, decorrente, principalmente, de reajustes remuneratórios, progressões funcionais e da ampliação do quadro de servidores.

O grupo Pessoal e Encargos Patronais totalizou R\$ 175.383.194,65 em 2025, representando aproximadamente 67,47% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), configurando-se como o principal componente das despesas patrimoniais da Universidade.

Esse grupo é composto pelas rubricas Remuneração a Pessoal, Encargos Patronais e Benefícios a Pessoal, com destaque para a Remuneração a Pessoal, que alcançou R\$ 139.043.254,17, correspondendo a 79,28% do total do grupo. Observa-se que os maiores montantes se concentram nas contas de Vencimentos e Salários, Gratificações e 13º Salário, evidenciando a predominância das despesas permanentes com pessoal ativo.

Em relação ao exercício de 2024, as despesas com Pessoal e Encargos apresentaram crescimento de 22,64%, refletindo, principalmente, os reajustes remuneratórios concedidos no período, as progressões funcionais previstas nos planos de carreira, dentre outros. Contribuíram, ainda, para essa variação o aumento das despesas com encargos patronais, especialmente as contribuições ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), e a elevação de determinados benefícios a pessoal, como auxílio-alimentação e auxílio-creche.

De modo geral, a evolução do grupo mantém-se compatível com a dinâmica da força de trabalho da Universidade e com as obrigações legais e previdenciárias decorrentes da política de pessoal vigente, não sendo identificadas variações atípicas que comprometam a regularidade das despesas registradas.

Nota 16 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Tabela 23 Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo				
		Conta Contábil	31/12//2025	31/12//2024
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	333110100	DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS	1.738.872,78	2.772.302,17
	333110200	DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	15.800,54	76.945,29
	Total		1.754.673,32	2.849.247,46
SERVICOS	332110100	DIARIAS	247.667,06	424.641,32
	332210100	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PF	189.878,78	199.720,65
	332210400	SERV.DE TRANSP., LOCOMOCAO E HOSPEDAGEM - PF	97.270,00	115.395,69
	332210900	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF	512.580,09	562.168,04
	332310100	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	1.625.517,54	2.228.170,70
	332310200	SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	11.650.506,75	14.247.023,53
	332310300	SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AUDIOVISUAL	127.676,50	223.215,90
	332310400	SERV.TRANSP., PASSAGEM, LOCOMOCAO E HOSPED. -PJ	1.706.197,05	1.643.328,30
	332310500	SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	69.228,54	496,77
	332310800	SERV.ÁGUA E ESGOTO, ENER.ELETR., GAS E OUTR. -PJ	1.771.278,58	1.910.761,85
	332310900	LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	95.953,17	92.057,31
	332311000	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ	1.317.158,70	118.712,80
	332311200	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	6.699.440,37	7.546.195,10
	332311300	SEGUROS EM GERAL	160.145,71	108.536,04
	332311400	CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFRAESTRUTURA	1.784.863,71	2.447.972,38
	332359900	SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ	4.530,00	
	Total		28.059.892,55	31.868.396,38
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	331110100	CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	33.510,27	61.231,91
	331110300	CONSUMO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	255.399,40	400.307,63
	331110400	CONSUMO DE GENEROS DE ALIMENTACAO	12.431,47	1.245,20
	331110500	CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	16.564,74	89,49
	331110600	CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLOGICO	4.192,41	
	331110700	CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR	63,60	
	331110900	MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	6.534,17	20.780,78

331111100	CONSUMO DE MATERIAL DE USO DURADOURO	2.750,37	
331119900	CONSUMO DE OUTROS MATERIAIS	14.279,82	
Total		345.726,25	483.655,01
Total		30.160.292,12	35.201.298,85

O grupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo alcançou R\$ 30.160.292,12 em 2025, correspondendo a aproximadamente 11,61% do total das VPD. Em comparação com o exercício anterior, registrou-se redução de 14,32%, indicando menor nível de consumo de recursos destinados à manutenção e operação das atividades institucionais.

No âmbito desse grupo, destaca-se o subgrupo Serviços, que totalizou R\$ 28.059.892,55, representando cerca de 93,04% do total,

Nota 17 - Transferências e Delegações Concedidas

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo					
	Conta Contábil	31/12//2025	31/12//2024	AH (%)	
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	33311010 0 DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS	1.738.872,78	2.772.302,17	-37,28%	
	33311020 0 DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	15.800,54	76.945,29	-79,47%	
	Total	1.754.673,32	2.849.247,46	-38,42%	
SERVICOS	33211010 0 DIARIAS	247.667,06	424.641,32	-41,68%	
	33221010 0 SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PF	189.878,78	199.720,65	-4,93%	
	33221040 0 SERV.DE TRANSP., LOCOMOCAO E HOSPEDAGEM - PF	97.270,00	115.395,69	-15,71%	
	33221090 0 SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF	512.580,09	562.168,04	-8,82%	
	33231010 0 SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	1.625.517,54	2.228.170,70	-27,05%	
	33231020 0 SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	11.650.506,75	14.247.023,53	-18,22%	
	33231030 0 SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AUDIOVISUAL	127.676,50	223.215,90	-42,80%	
	33231040 0 SERV.TRANSP., PASSAGEM, LOCOMOCAO E HOSPED. -PJ	1.706.197,05	1.643.328,30	3,83%	
	33231050 0 SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	69.228,54	496,77	13835,73%	
	33231080 0 SERV.ÁGUA E ESGOTO, ENER.ELETR., GAS E OUTR. -PJ	1.771.278,58	1.910.761,85	-7,30%	
	33231090 0 LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	95.953,17	92.057,31	4,23%	

	33231100	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ	1.317.158,70	118.712,80	1009,53%
	33231120	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	6.699.440,37	7.546.195,10	-11,22%
	33231130	SEGUROS EM GERAL	160.145,71	108.536,04	47,55%
	33231140	CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFRAESTRUTURA	1.784.863,71	2.447.972,38	-27,09%
	33235990	SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ	4.530,00		
	Total		28.059.892,55	31.868.396,38	-11,95%
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	33111010	CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	33.510,27	61.231,91	-45,27%
	33111030	CONSUMO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	255.399,40	400.307,63	-36,20%
	33111040	CONSUMO DE GENEROS DE ALIMENTACAO	12.431,47	1.245,20	898,35%
	33111050	CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	16.564,74	89,49	18410,16%
	33111060	CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLOGICO	4.192,41		
	33111070	CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR	63,60		
	33111090	MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	6.534,17	20.780,78	-68,56%
	33111110	CONSUMO DE MATERIAL DE USO DURADOURO	2.750,37		
	33111990	CONSUMO DE OUTROS MATERIAIS	14.279,82		
	Total		345.726,25	483.655,01	-28,52%
Total			30.160.292,12	35.201.298,85	-14,32%

As Transferências e Delegações Concedidas totalizaram R\$ 12.464.817,90 em 2025, apresentando crescimento de 131,24% em relação a 2024. Essa variação decorre, principalmente, da realização de transferências intergovernamentais no montante de R\$ 5.000.000,00, além do aumento das transferências intragovernamentais, refletindo o apoio institucional a outras entidades públicas e programas governamentais.

O saldo de **R\$ 5.000.000,00** registrado na rubrica "Transferências Intergovernamentais" refere-se à execução financeira de Termos de Colaboração firmados entre a UNILAB e parceiros institucionais para o desenvolvimento de projetos de interesse público e recíproco.

No ano de 2025, destacam-se os repasses destinados ao **Instituto de Gestão e Cidadania (IGC)**, visando à consecução de finalidades de saúde e bem-estar social, conforme detalhado a seguir:

- 1. **Projeto Previne (Processo nº 23282.010024/2024-39):** Execução do Termo de

Colaboração nº 04/2024 (aditivado em 22/12/2025), oriundo da Proposta nº 038012/2024. O projeto visa ações preventivas em saúde comunitária.

2. **Projeto Saúde Mental (Processo nº 23282.009865/2024-01):** Execução do Termo de Colaboração nº 03/2024 (aditivado em 22/12/2025), oriundo da Proposta nº 038017/2024. O objetivo é a implementação de suporte e atendimento em saúde mental.

A variação patrimonial diminutiva reflete o reconhecimento da obrigação/repasso financeiro necessário para a continuidade e prorrogação da vigência desses instrumentos até maio de 2026.

Nota 18 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

O grupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas totalizou R\$ 14.937.934,50 em 2025, registrando aumento de 7,42% em relação ao exercício anterior.

Esse grupo é composto, quase integralmente, pela rubrica Incentivos, que somou R\$ 14.937.013,92, frente a R\$ 13.897.029,02 em 2024, representando crescimento de 7,48%.

Os Incentivos correspondem a subvenções econômicas, classificadas como transferências correntes sem contraprestação direta, destinadas ao fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, abrangendo, principalmente, despesas com bolsas de estudo, auxílios acadêmicos e incentivos institucionais.

O aumento observado decorre da ampliação e manutenção das políticas institucionais de apoio acadêmico e científico, em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição).

6.3 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário apresenta a execução das receitas e despesas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, discriminadas conforme as categorias econômicas e a natureza da despesa, permitindo a comparação entre os valores previstos e os efetivamente realizados ao longo do exercício.

Seu principal objetivo é evidenciar o resultado orçamentário e demonstrar o grau de cumprimento da programação aprovada na Lei Orçamentária Anual (LOA). Em conformidade com o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 11ª Edição, Parte V, item 2.3, a UNILAB adota o regime misto para a apuração do resultado orçamentário. Nesse regime, as receitas orçamentárias são reconhecidas quando efetivamente arrecadadas, isto é, no momento em que os recursos ingressam nos cofres públicos. As despesas orçamentárias, por sua vez, são registradas na fase do empenho, que representa o ato formal de comprometimento da dotação orçamentária, constituindo a obrigação assumida pela Instituição.

A **classificação das receitas** segue integralmente as orientações do MCASP e está estruturada de forma a possibilitar a identificação precisa da **natureza** e da **origem dos recursos arrecadados**. Assim, são observadas as seguintes dimensões de classificação:

- Categoria Econômica: distingue as Receitas Correntes e as Receitas de Capital;
- Origem: indica a procedência dos recursos, como receitas tributárias, patrimoniais, de serviços, transferências ou outras;
- Espécie: detalha o fato gerador da arrecadação, como taxas, contribuições, aluguéis, multas ou restituições;
- Grupo de Natureza da Despesa (GND): desdobra as categorias econômicas em grupos principais, como Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes, Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

Nota 19 – Balanço Orçamentário – Visão Geral

O período de análise compreende o ano de 2025, abrangendo todos os registros efetuados até 31 de dezembro de 2025, no âmbito das Unidades Gestoras 158565 e 158634 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Ao final do exercício, a UNILAB apresentou, em seu Balanço Orçamentário, receitas realizadas no montante de R\$ 257.305,92 e despesas empenhadas que totalizaram R\$ 235.510.719,63, conforme demonstrado nas tabelas que integram as demonstrações contábeis.

Por ser uma instituição dependente de recursos do Tesouro Nacional para o custeio de suas atividades, a UNILAB apresentou déficit orçamentário de R\$ 235.253.413,71 no exercício de 2025. Esse resultado decorre da diferença entre o montante das despesas empenhadas e o valor das receitas efetivamente realizadas, constituídas exclusivamente por receitas próprias de baixa representatividade.

Tal situação é característica das autarquias federais integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), cuja execução orçamentária se fundamenta nas dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) e nos créditos adicionais autorizados ao longo do exercício.

A previsão inicial e atualizada de receitas para o exercício de 2025 manteve-se em R\$ 2.097.929,00, sem alterações em relação ao valor aprovado na LOA, refletindo a estabilidade da estimativa de arrecadação própria da Universidade.

Ao término do exercício, a arrecadação acumulada atingiu R\$ 257.305,92, o que corresponde a 12,27% da previsão anual, evidenciando a baixa capacidade arrecadatória própria da UNILAB e reforçando sua dependência estrutural de recursos orçamentários federais para a manutenção das atividades acadêmicas, administrativas e institucionais.

Nota 25 – Receitas Realizadas

A análise das **receitas realizadas no exercício de 2025** evidencia desempenho significativamente inferior ao previsto, tanto em termos absolutos quanto proporcionais, confirmando a **limitada capacidade de geração de receitas próprias** da UNILAB.

O montante arrecadado concentrou-se integralmente em **Receitas Correntes**, com destaque para:

- Receita de Serviços, no valor de R\$ 199.611,80, oriunda principalmente de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais;
- Receita Patrimonial, no montante de R\$ 48.493,72, relacionada à exploração do patrimônio imobiliário;
- Outras Receitas Correntes, que totalizaram R\$ 9.200,40, compostas por multas, indenizações e restituições.

Não houve arrecadação de Receitas de Capital no exercício. O baixo nível de realização confirma o caráter complementar das receitas próprias no financiamento institucional.

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.097.929,00	2.097.929,00	257.305,92	-1.840.623,08
Receita Patrimonial	64.450,00	64.450,00	48.493,72	-15.956,28
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	64.450,00	64.450,00	48.493,72	-15.956,28
Receita de Serviços	1.883.518,00	1.883.518,00	199.611,80	-1.683.906,20
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.883.518,00	1.883.518,00	199.611,80	-1.683.906,20
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	149.961,00	149.961,00	9.200,40	-140.760,60
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	149.961,00	149.961,00	534,23	-149.426,77
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	8.666,17	8.666,17
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	2.097.929,00	2.097.929,00	257.305,92	-1.840.623,08
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.097.929,00	2.097.929,00	257.305,92	-1.840.623,08
DÉFICIT			235.253.413,71	235.253.413,71

TOTAL	2.097.929,00	2.097.929,00	235.510.719,63	233.412.790,63
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	32.915.584,00	-	-32.915.584,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	32.915.584,00	-	-

Nota 26 – Despesa Orçamentária

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	191.837.164,00	224.453.575,00	226.433.104,24	224.664.345,87	203.550.954,30	-1.979.529,24
Pessoal e Encargos Sociais	136.937.243,00	166.662.250,00	167.175.544,08	167.175.544,08	147.615.832,10	-513.294,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	54.899.921,00	57.791.325,00	59.257.560,16	57.488.801,79	55.935.122,20	-1.466.235,16
DESPESAS DE CAPITAL	1.700.000,00	1.999.173,00	9.077.615,39	5.391.518,00	5.346.414,73	-7.078.442,39
Investimentos	1.700.000,00	1.999.173,00	9.077.615,39	5.391.518,00	5.346.414,73	-7.078.442,39
SUBTOTAL DAS DESPESAS	193.537.164,00	226.452.748,00	235.510.719,63	230.055.863,87	208.897.369,03	-9.057.971,63
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	193.537.164,00	226.452.748,00	235.510.719,63	230.055.863,87	208.897.369,03	-9.057.971,63
TOTAL	193.537.164,00	226.452.748,00	235.510.719,63	230.055.863,87	208.897.369,03	-9.057.971,63

Sob a ótica da despesa, o desempenho orçamentário da UNILAB evidencia duas situações relevantes para avaliação da execução: a economia de despesa e o excesso de despesa.

A economia de despesa ocorre quando o valor empenhado é inferior à dotação disponível, refletindo execução prudente. Já o excesso de despesa verifica-se quando os empenhos superam a dotação originalmente fixada, demandando abertura de créditos adicionais para recomposição orçamentária.

No ano de 2025, observou-se execução significativa das despesas correntes, especialmente aquelas relacionadas a Pessoal e Encargos Sociais, que representam a maior parcela do orçamento institucional. As despesas de capital também apresentaram

execução relevante, superando a dotação inicial em razão das suplementações orçamentárias autorizadas ao longo do exercício, voltadas principalmente a investimentos em infraestrutura e modernização administrativa.

Nota 27 – Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas em exercícios anteriores que não foram pagas até o encerramento do exercício financeiro, classificando-se em Processados (despesas liquidadas) e Não Processados (despesas ainda não liquidadas).

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) não adota a prática de reclassificação automática dos Restos a Pagar Não Processados liquidados para a conta de Restos a Pagar Processados ao final do exercício, uma vez que esse procedimento confere maior celeridade operacional, assegura melhor controle das fases da despesa e mantém a adequada segregação entre as etapas de execução orçamentária, em consonância com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Nota 28 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas empenhadas em exercícios anteriores cujos bens ou serviços não haviam sido entregues ou executados até o encerramento do respectivo exercício, permanecendo pendentes de liquidação.

Em 31 de dezembro de 2025, a UNILAB apresentou saldo total de R\$ 5.104.492,28 em RPNP, conforme detalhado no Anexo 1 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados, assim distribuído:

- Despesas Correntes: R\$ 4.431.110,21, correspondentes majoritariamente a Outras Despesas Correntes, não havendo saldo remanescente relevante em Pessoal e Encargos Sociais;
- Despesas de Capital: R\$ 673.382,07, integralmente relacionadas a Investimentos, vinculados a projetos e aquisições em fase de execução.

No exercício de 2025, foram liquidados R\$ 12.875.265,15 e pagos R\$ 12.858.643,63 relativos a RPNP, evidenciando elevado nível de execução dos compromissos inscritos. Adicionalmente, foram cancelados R\$ 297.936,47, decorrentes principalmente de ajustes contratuais, revisões de escopo ou encerramento de obrigações sem execução. O saldo remanescente refere-se a despesas com execução em andamento ou dependentes do cumprimento de etapas contratuais, mantendo-se compatível com o estágio físico-financeiro dos contratos vigentes.

Tabela 23: Restos a Pagar Não Processados

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total de RPNP da UNILAB era de R\$ 5.104.492,28 conforme demonstrativo da STN, distribuído da seguinte forma:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.086.677,53	7.625.582,14	7.173.309,59	7.164.450,36	116.699,10	4.431.110,21
Pessoal e Encargos Sociais	11.109,38	-	-	-	11.109,38	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.075.568,15	7.625.582,14	7.173.309,59	7.164.450,36	105.589,72	4.431.110,21
DESPESAS DE CAPITAL	1.089.232,25	5.459.580,46	5.701.955,56	5.694.193,27	181.237,37	673.382,07
Investimentos	1.089.232,25	5.459.580,46	5.701.955,56	5.694.193,27	181.237,37	673.382,07
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.175.909,78	13.085.162,60	12.875.265,15	12.858.643,63	297.936,47	5.104.492,28

Em Reais - R\$

Nota 29 - Execução dos Restos a Pagar Processados

Os Restos a Pagar Processados (RPP) compreendem as despesas empenhadas e liquidadas em exercícios anteriores, mas que não foram pagas até o encerramento do respectivo exercício, constituindo obrigações financeiras exigíveis.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total de RPP da UNILAB era de R\$ 3.811,12, conforme demonstrado no Anexo 2 – Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados. Durante o exercício, foram pagos R\$ 17.174.879,06, correspondentes à totalidade dos valores inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, tanto em Despesas Correntes quanto em Despesas de Capital, não havendo registros de cancelamentos. O saldo residual refere-se a valores de pequena materialidade, vinculados majoritariamente a Outras Despesas Correntes, o que evidencia eficiência na liquidação e pagamento das obrigações financeiras da

Universidade.

Tabela 24: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.811,12	15.888.964,75	15.888.964,75	-	3.811,12
Pessoal e Encargos Sociais	0,01	12.545.342,59	12.545.342,59	-	0,01
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.811,11	3.343.622,16	3.343.622,16	-	3.811,11
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.285.914,31	1.285.914,31	-	-
Investimentos	-	1.285.914,31	1.285.914,31	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.811,12	17.174.879,06	17.174.879,06	-	3.811,12

6.4 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) é o demonstrativo contábil destinado a evidenciar os fluxos financeiros da entidade pública ao longo do exercício, compreendendo os ingressos e dispêndios de natureza orçamentária e extraorçamentária, bem como os saldos de caixa e equivalentes de caixa. Seu objetivo principal é demonstrar a relação entre os recursos arrecadados e os pagamentos realizados, permitindo avaliar a situação financeira da instituição em determinado período, sob a ótica do regime de caixa.

No âmbito da execução orçamentária e financeira, o Balanço Financeiro evidencia não apenas a movimentação decorrente do orçamento aprovado, mas também aquelas operações que não transitam pelo orçamento, como os Restos a Pagar, depósitos e demais ingressos e saídas extraorçamentárias, possibilitando uma visão integrada da gestão financeira da Universidade.

Ao final do ano de 2025, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) apresentou resultado financeiro positivo de R\$ 2.079.478,08, apurado pela diferença entre o total dos ingressos e dos dispêndios financeiros do período. Esse resultado indica que os ingressos financeiros superaram os pagamentos realizados no exercício, contribuindo para o fortalecimento da posição de caixa da Instituição.

As variações financeiras mais relevantes observadas no período decorrem,

principalmente, da execução de despesas de exercícios anteriores, da dinâmica das transferências financeiras intraorçamentárias e da movimentação dos Restos a Pagar processados e não processados, refletindo o comportamento da execução financeira ao longo do exercício e o gerenciamento do passivo financeiro herdado de exercícios anteriores.

Nota 29 - Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias representam cerca de 0,09% do total de ingressos no ano de 2025, perfazendo uma redução de 44% ao serem comparados com o ano anterior (2024). Nesse montante concentra-se o resultado da soma de todas as receitas realizadas na Universidade; em seguida, deduzindo as devoluções e ressarcimentos. Essas receitas são oriundas em sua maior parte de valores recebidos a título de concurso, aluguéis e multas administrativas, sendo, portanto, pouco relevantes diante do orçamento total da Universidade.

Nota 30: Transferências Financeiras Recebidas

As **Transferências Financeiras Recebidas** constituem a principal fonte de ingressos da UNILAB. No exercício de 2025, esses repasses totalizaram **R\$ 222.037.804,70**, registrando um **acréscimo de 16%** em relação ao exercício de 2024.

Esse crescimento decorre, predominantemente, dos **repasses financeiros efetuados pelo Ministério da Educação (MEC)**, tanto no âmbito da execução do orçamento próprio da Universidade quanto por meio de **Termos de Execução Descentralizada (TEDs)**. As transferências financeiras representaram **cerca de 77% do total dos ingressos**, evidenciando sua centralidade no financiamento das atividades acadêmicas, administrativas e de expansão institucional.

Do ponto de vista analítico, esse comportamento demonstra alinhamento entre o planejamento orçamentário e o fluxo financeiro, assegurando condições para a execução regular das políticas públicas sob responsabilidade da UNILAB.

Nota 31 - Recebimentos Extraorçamentários

Os Recebimentos Extraorçamentários apresentaram uma redução de 11% em comparação ao mesmo período do exercício anterior, passando a representar aproximadamente 9% do total dos ingressos financeiros no ano de 2025.

A principal variação observada está relacionada à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, cujo montante atingiu R\$ 5.454.855,76, valor 58% inferior ao registrado em 2024. Essa redução indica menor necessidade de inscrição de despesas não liquidadas ao final do exercício, refletindo melhora no ritmo de execução orçamentária e financeira das despesas.

De forma geral, o comportamento dos recebimentos extraorçamentários sinaliza uma gestão mais eficiente dos compromissos financeiros, com impacto direto na redução do passivo financeiro de curto prazo.

Nota 32 - Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias corresponderam, em 31 de dezembro de 2025, a 82% do total dos dispêndios financeiros, registrando um aumento de 11% em relação ao ano de 2024. Essas despesas refletem a execução dos créditos orçamentários empenhados, destinados à manutenção das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio institucional.

No ano de 2025, as Despesas Vinculadas representaram cerca de 1% do total dos dispêndios, apresentando uma redução de 18,2% em comparação ao exercício anterior. Em contrapartida, as Despesas Não Vinculadas alcançaram 81,2% dos dispêndios, evidenciando a predominância de recursos de livre alocação na execução orçamentária da Universidade.

Esse perfil demonstra maior flexibilidade na aplicação dos recursos, permitindo melhor adequação das despesas às prioridades institucionais definidas no planejamento estratégico.

Nota 33 - Pagamentos Extraorçamentários

Os Pagamentos Extraorçamentários estão relacionados, principalmente, à quitação de Restos a Pagar Processados e Não Processados, bem como à restituição de depósitos e outros pagamentos que não transitam pelo orçamento.

Ao final do ano de 2025, esses pagamentos apresentaram um aumento de 4,7% em relação a 2024, representando aproximadamente 6% do total dos dispêndios financeiros. Esse comportamento está associado à regularização de obrigações financeiras de exercícios anteriores, contribuindo para a redução do passivo financeiro e para maior transparência da execução fiscal da Instituição.

Nota 34 – Saldo para o Exercício Seguinte e Resultado Financeiro

O Saldo para o Exercício Seguinte, conforme evidenciado no Balanço Financeiro de 31 de dezembro de 2025, apresentou um crescimento de 18% em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 11.443.376,65 para R\$ 13.522.854,73. Esse montante corresponde a 4,7% do total dos dispêndios do período.

Esse saldo equivale integralmente ao valor registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa, conforme demonstrado no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Fluxos de Caixa, assegurando a consistência e a conciliação entre os demonstrativos contábeis.

O aumento do saldo final, aliado ao resultado financeiro positivo do exercício, indica uma posição financeira estável, com capacidade de honrar compromissos de curto prazo e de sustentar a continuidade das operações institucionais no exercício subsequente.

6.5 Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2025	2024	AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.406.000,39	19.541.685,55	-26,28%

Demonstrações Contábeis
Consolidadas e Notas Explicativas
Ano 2025 - UNILAB

INGRESSOS OPERACIONAIS	248.304.652,38	218.143.514,16	13,83%
Receita Patrimonial	48.493,72	67.824,21	-28,50%
Receita de Serviços	199.611,80	221.934,61	-10,06%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	9.200,40	173.094,16	-94,68%
Outros Ingressos Operacionais	248.047.346,46	217.680.661,18	13,95%
Ingressos Extraorçamentários	112.035,93	122.028,64	-8,19%
Transferências Financeiras Recebidas	247.706.361,95	217.394.362,86	13,94%
Arrecadação de Outra Unidade	169.077,11	161.950,33	4,40%
Demais Recebimentos	59.871,47	2.319,35	2481,39%
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-233.898.651,99	-198.601.828,61	17,77%
Pessoal e Demais Despesas	-206.033.447,84	-174.182.704,02	18,29%
Administração	-21261,41	-13.669,18	-
Segurança Pública	-	-1.306.159,52	-
Relações Exteriores	-1874,9	-	-
Previdência Social	-1.757.058,98	-1.427.802,83	23,06%
Educação	-203.116.478,26	-171.458.217,47	18,46%
Ciência e Tecnologia	-573.318,00	-	-
Organização Agrária	-541.831,26	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-21.625,03	23.144,98	-
Transferências Concedidas	-20.592.546,60	-18.980.085,84	8,50%
Intragovernamentais concedidas	-20.563.474,60	-18.935.662,68	8,60%
Outras Transferências Concedidas	-29.072,00	-44.423,16	-34,56%
Outros Desembolsos Operacionais	-7.272.657,55	-5.439.038,75	33,71%
Dispêndios Extraorçamentários	-112.035,93	-122.028,64	-8,19%
Transferências Financeiras Concedidas	-7.160.621,62	-5.317.010,11	34,67%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.326.522,31	-20.003.630,14	-38,38%
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-12.326.522,31	-20.003.630,14	-38,38%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.223.568,15	-20.003.630,14	-38,89%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-102.954,16	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.079.478,08	-461.944,59	-550,16%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	11.443.376,65	11.905.321,24	-3,88%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	13.522.854,73	11.443.376,65	18,17%

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de recursos monetários da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), classificadas em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

Essa demonstração permite avaliar a capacidade de geração de caixa, a sustentabilidade financeira e o grau de dependência de recursos orçamentários da Instituição, além de subsidiar o processo decisório e reforçar a transparência e a accountability na gestão pública.

A UNILAB, enquanto autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantém sua estrutura de financiamento essencialmente dependente de repasses orçamentários da União, em função da gratuidade do ensino e da natureza pública de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ainda assim, a Instituição tem ampliado a geração de receitas próprias por meio de atividades complementares, como taxas de inscrição em concursos públicos, serviços administrativos eventuais, convênios, aplicações financeiras e outras fontes derivadas e originárias.

Nota 34 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

No ano de 2025, o fluxo líquido de caixa das atividades operacionais da UNILAB apresentou saldo positivo de R\$ 14.406.000,39, representando redução de 26,28% em relação ao ano de 2024 (R\$ 19.541.685,55).

Os ingressos operacionais totalizaram R\$ 248.304.652,38, registrando crescimento de 13% frente a 2024, impulsionados, majoritariamente, pelas transferências financeiras recebidas do Ministério da Educação (MEC), que somaram R\$ 247.706.361,95, correspondendo a 99,75% do total das entradas.

As receitas próprias — compreendendo receitas patrimoniais, de serviços e outras receitas derivadas e originárias — representaram menos de 0,25% dos ingressos operacionais, evidenciando o caráter essencialmente dependente da Universidade em relação às transferências orçamentárias da União.

No detalhamento das receitas próprias, observa-se que:

- a Receita Patrimonial apresentou redução de 28%, em decorrência da diminuição dos valores obtidos com exploração de bens e rendimentos eventuais;
- a Receita de Serviços registrou queda de 10%, associada à menor realização de atividades remuneradas, como reprografia e serviços administrativos;
- as Outras Receitas Derivadas e Originárias apresentaram redução acentuada de 94%, em razão da diminuição de indenizações e ressarcimentos.

Os desembolsos operacionais totalizaram R\$ 233.898.651,99, representando aumento de 17,77% em relação a 2024 (R\$ 198.601.828,61). Destacam-se:

- Pessoal e Demais Despesas: R\$ 206.033.447,84, com crescimento de 18,29%, correspondendo a 88,09% do total dos desembolsos operacionais, refletindo a elevada concentração dos gastos em folha de pagamento e encargos sociais;
- Transferências Concedidas: R\$ 20.592.546,60, com aumento de 8,5%, relacionadas principalmente a transferências intragovernamentais;
- Outros Desembolsos Operacionais: R\$ 7.272.657,55, com crescimento de 33%, associados, sobretudo, a transferências financeiras concedidas e dispêndios extraorçamentários.

De forma geral, a UNILAB manteve resultado operacional positivo, mesmo diante do crescimento das despesas correntes, evidenciando regularidade no fluxo financeiro operacional e adequação na execução orçamentária, ainda que com baixa participação das receitas próprias.

Nota 35 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou saldo negativo de R\$ 12.326.522,31, inferior ao registrado no ano de 2024 (R\$ 20.003.630,14), o que representa redução de 38,38% nos desembolsos de investimento.

Não foram registrados ingressos de caixa provenientes de atividades de investimento, tais como alienação de bens ou amortização de créditos. Os valores desembolsados referem-se integralmente à aquisição de ativos não circulantes, refletindo a continuidade dos investimentos em infraestrutura e equipamentos, voltados à modernização da estrutura física e tecnológica da Universidade, ainda que em menor intensidade em relação ao exercício anterior.

Nota 36 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Não houve registros de fluxos de caixa provenientes de atividades de financiamento no período, tendo em vista que a UNILAB não realiza operações de crédito nem possui autonomia para captação de recursos externos, em conformidade com sua natureza jurídica de autarquia federal.